

Referências Bibliográficas

Capítulo I – Apresentação da Diversidade Biológica Brasileira

CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA (CDB):

GLOWKA, L., BURHENNE-GUILMIN, F., SYNGE, H., McNEELY, J.A., GUNDLING, L. *A Guide to the Convention on Biological Diversity*. Gland and Cambridge: IUCN, 1994.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME - UNEP. *Convention on Biological Diversity: Text and Annexes*. Genebra, 1994.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME - UNEP. *A Call to Action: Decisions and Ministerial Statement from the Second Meeting of the Conference of the Parties to the Convention on Biological Diversity*. Jakarta, 1995.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME - UNEP. *Report of the First Meeting of the Conference of the Parties to the Convention on Biological Diversity*. Nassau, 1995.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME - UNEP. *The Biodiversity Agenda: Decisions from the Third Meeting of the Conference of the Parties to the Convention on Biological Diversity*, 2ª ed. Buenos Aires, 1997.

A CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA NO BRASIL:

ALBAGLI, S. *Dimensão Geopolítica da Biodiversidade*. Dissertação de Doutorado. Rio de Janeiro: Departamento de Geografia – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1997.

BRASIL. *Decreto Legislativo nº 2, de 3 de fevereiro de 1994*. Aprova o texto da Convenção sobre Diversidade Biológica. Diário do Congresso Nacional (Seção II) de 08/02/1994, pp. 500-510.

BRASIL. *Decreto nº 1.354, de 29 de dezembro de 1994*. Institui, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, o Programa Nacional da Diversidade Biológica, e dá outras providências.

ALENCAR, G.S. *Mudança ambiental global e a formação do regime para a proteção da biodiversidade*. Dissertação de mestrado. Brasília: Departamento de Relações Internacionais – Universidade de Brasília, 1995.

DIAS, B.F.S. *A implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica no Brasil: desafios e oportunidades*. In: *WORKSHOP BIODIVERSIDADE: PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES TECNOLÓGICAS*. Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1996.

RELATÓRIO NACIONAL:

COHEN, S., ABRAMOVITZ, J., BRYANT, D., WAUGH, J. *Strengthening National Implementation Reports under the Convention on Biological Diversity (CBD), with special reference to the first set of reports*. Working Document. Washington, 1997.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME - UNEP/CBD/SBSTTA. *Further Guidelines for the Preparation of National Reports*, SBSTTA, Montreal, 1997.

UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME. *Guidelines for Country Studies on Biological Diversity*. Nairobi, 1993.

WORLD CONSERVATION MONITORING CENTRE. *Guidelines for National reporting in the context of the Convention on Biological Diversity*. Cambridge, 1997.

BIODIVERSIDADE:

- GROOMBRIDGE, B. (ed.). *Global Biodiversity: Status of the Earth's Living Resources*. Londres: Chapman & Hall, World Conservation Monitoring Centre, 1992.
- HEYWOOD, V.H., WATSON, R.T. (eds.). *Global Biodiversity Assessment*. Cambridge: Cambridge University Press e United Nations Environment Programme – UNEP, 1995.
- MARGULIS, L., SCHWARTZ, K.V. *Five Kingdoms: an Illustrated Guide to the Phyla of Life on Earth*. 2a. ed. New York: W. H. Freeman, 1996.
- MILANO, M.S.; NUNES, M.D. (org.) *A Estratégia Global da Biodiversidade. Diretrizes de Ação para Estudar, Salvar e Usar de Maneira Sustentável e Justa a Riqueza Biótica da Terra*. Fundação O Boticário, 1992.
- MITTERMEIER, R.A., GIL, P.R., MITTERMEIER, C.G. *Megadiversity: Earth's Biologically Wealthiest Nations*. Mexico: CEMEX, Agrupación Sierra Madre, 1997.
- REAKA-KUDLA, M.L., WILSON, D.E., WILSON, E.O. (eds.) *Biodiversity II: Understanding and Protecting our Biological Resources*. Washington: Joseph Henry Press, 1997.
- WATSON, R.T., HEYWOOD, V.H., BASTE, I., DIAS, B., GÁMEZ, R., JANETOS, T., REID, W., RUARK, G. *Global Biodiversity Assessment – Summary for Policy-Makers*. Cambridge: Cambridge University Press, United Nations Environment Programme – UNEP, 1995.
- WILSON, E.O. *Diversidade da Vida*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- WILSON, E.O., PETER, F.M. (eds.) *BioDiversity*. Washington: National Academy Press, 1988. [Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997]

VALORAÇÃO ECONÔMICA:

- COSTANZA, R.; d'ARGE, R.; de GROOT, R.; FARBER, S.; GRASSO, M.; HANNON, B.; LIMBURG, K.; NAEEM, S.; O'NEILL, R.V.; PARUELO, J.; RASKIN, R. G.; SUTTON, P. et van den BELT, M.. The value of the world's ecosystem services and natural capital. *Nature*, 387(6230): 1-13, 1997.
- SEROA da MOTTA, R. *The Economics of Biodiversity in Brazil*. OECD International Conference on Biodiversity Incentive Measures. Cairns, 1996.
- SEROA da MOTTA, R. *Manual para Valoração Econômica de Recursos Ambientais*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (no prelo).
- SWANSON, T.M. (ed.) *The Economics and Ecology of Biodiversity Decline: The forces driving global change*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

DIVERSIDADE CULTURAL:

- CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – CEDI. *Povos Indígenas no Brasil 1987/88/89/90*. São Paulo (Série Aconteceu Especial no. 18), 1991.
- CUNHA, M.C. (org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- GOMES, M.P. *Os Índios e o Brasil*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- HOLANDA, S.B. *Raízes do Brasil*. 6ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Mapa Etno-histórico de Curt Nimuendaju*. Rio de Janeiro, 1981.

- MELATTI, J.C. *Índios do Brasil*. 5ª ed., São Paulo: Editora HUCITEC e Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1987.
- NEVES, W.A. (org.) *Origens, adaptações e diversidade biológica do homem nativo da Amazônia*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991.
- RIBEIRO, D. *O Povo Brasileiro: a Formação e o Sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- RIBEIRO, D. *Os Índios e a Civilização. a Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno*. 7ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RODRIGUES, A.D.I. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Edições Loyola, 1986.
- SALZANO, F.M., CALLEGARI-JACQUES, S.M. *South American Indians: A case study in evolution*. Oxford: Clarendon Press, 1988.
- SALZANO, F.M., FREIRE-MAIA, N. *Populações Brasileiras – Aspectos demográficos, genéticos e antropológicos*. São Paulo: Editora Nacional e Editora Universidade de São Paulo, 1967.
- VERGER, P. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos dos séculos XVII a XIX*. 2ª ed. São Paulo: Editora Corrupio, 1987.

DIVERSIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E POLÍTICA:

- DAILY, G.C. (ed.) *Nature' Services: Societal Dependence on Natural Ecosystems*. Washington: Island Press, 1997.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *BRAZIL in Figures*. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *BRASIL em Números*, vol. 4. Rio de Janeiro: IBGE, 1995/1996.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *BRASIL em Números*, vol. 5. Rio de Janeiro: IBGE, 1997.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Anuário Estatístico do Brasil*, IBGE, 1996.

DIVERSIDADE ECOLÓGICA BRASILEIRA:

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Os Ecossistemas Brasileiros e os Principais Macro-vetores de Desenvolvimento. Subsídios ao Planejamento da Gestão Ambiental*. Brasília, 1996.
- CALDEIRON, S.S. (coord.). *Recursos Naturais e Meio Ambiente: uma visão do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- COCHRANE, T.T., SÁNCHEZ, L.G., AZEVEDO, L.G. PORRAS, J.A., GARVER, C.L. *A Terra na América Tropical / Land in Tropical America*. 3 vol. Cali: CIAT, Brasília: EMBRAPA/CPAC, 1995.
- DIAS, B.F.S. *Conheça a Biodiversidade Brasileira: uma Introdução à Literatura / Know the Brazilian Biodiversity: an Introduction to the Literature*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, 1997 (documento interno).

DINERSTEIN, E., OLSON, D.M., GRAHAM, D.J., WEBSTER, A.L., PRIMM, S.A., BOOKBINDER, M.P., LEDEC, G. *A Conservation Assessment of the Terrestrial Ecoregions of Latin America and the Caribbean*. Washington: World Bank, 1995.

HUECK, K. *AS FLORESTAS DA AMÉRICA DO SUL: ECOLOGIA, COMPOSIÇÃO E IMPORTÂNCIA ECONÔMICA*. SÃO PAULO: EDITORA POLÍGONO, BRASÍLIA: EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 1972.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Mapa da Vegetação do Brasil, escala 1:5.000.000*, 2ª ed. Rio de Janeiro, 1993.

RIZZINI, C.T., COIMBRA-FILHO, A.F., HOUAISS, A. *Ecosistemas Brasileiros / Brazilian Ecosystems*. Rio de Janeiro: Editora Index, 1988.

VELOSO, H.P., RANGEL FILHO, A.L.R.F, LIMA, J.C.A. *Classificação da Vegetação Brasileira adaptada a um Sistema Universal*. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1991.

AMAZÔNIA:

ALMEIDA, O.T. (org.). *A evolução da Fronteira Amazônica: Oportunidades para um Desenvolvimento Sustentável*. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON, 1996.

ANDERSON, A.B. (ed.). *Alternatives to Deforestation: Steps toward Sustainable Use of the Amazon Rain Forest*. New York: Columbia University Press, 1990.

COMMISSION ON DEVELOPMENT AND ENVIRONMENT FOR AMAZONIA. *Amazonia without Myths*. Washington: Inter-American Development Bank, *United Nations Development Programme*, Amazon Cooperation Treaty, 1992.

GOULDING, M., SMITH, N.J.H., MAHAS, D.J. *FLOODS OF FORTUNE: ECOLOGY AND ECONOMY ALONG THE AMAZON*. NEW YORK: COLUMBIA UNIVERSITY PRESS, 1996.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Diagnóstico Ambiental da Amazônia*. Rio de Janeiro, 1993.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Amazônia Legal, mapa escala 1:3.000.000*. Rio de Janeiro, 1995.

MONTEIRO, S., KAZ, L. (coord.). *Amazônia: Fauna e Flora*. Rio de Janeiro: Edição Alumbramento, 1994.

PRO TEMPORE SECRETARIAT OF THE AMAZON COOPERATION TREATY. *Sustainability of the Amazon Forest*. Lima: UNDP, FAO, 1995.

CERRADO:

ALHO, C.J.R., MARTINS, E.S. (eds.). *De Grão em Grão o Cerrado Perde Espaço – Cerrado: Impactos do Processo de Ocupação*. Brasília: Fundo Mundial para a Natureza - WWF, 1995.

DIAS, B.F.S. (coord.). *Alternativas ao Desenvolvimento dos Cerrados: Manejo e Conservação dos Recursos Naturais Renováveis*. 2ª ed. Brasília: Fundação Pró-Natureza (FUNATURA), 1996.

DIAS, B.F.S. *Cerrados: uma caracterização*. Pp. 11-25. In: Dias, B.F.S. (coord.). *Alternativas de desenvolvimento dos Cerrados: Manejo e Conservação dos Recursos Naturais Renováveis*. 2ª ed. Brasília: Fundação Pró-Natureza (FUNATURA), 1996.

GALERA, F.M.; RAMELLA, L. Interior dry and mesic forests: CPD Site A22 Grand Chaco, Argentina, Paraguai, Brazil, Bolivia. Pp. 411-415. In: Davis, S.D., Heywood, V.H., Herrera-Macbride, Villa-Lobos, J. & Hamilton, A.C. (eds.). *Centres of Plant Diversity: a Guide and Strategy for their Conservation*. Vol. 3, The Americas. Oxford. WWF-IUCN.

- MANTOVANI, J.E. , PEREIRA, L. A. *Estimativa da Integridade da Cobertura Vegetal do Cerrado/Pantanal através de Dados TM/Landsat*. São José dos Campos: INPE. 1997. Relatório apresentado no *workshop* “Ações Prioritárias para Conservação do Cerrado e Pantanal”, Brasília: FUNATURA, Conservation International, UnB, Fundação Biodiversitas.
- MONTEIRO, S., KAZ, L. (coord.). *Cerrado: Vastos Espaços*. Rio de Janeiro: Edição Alumbramento, 1993.
- PÁDUA, S. M.; TABANEZ, M. F. (org.) *Educação Ambiental: Caminhos Trilhados no Brasil. Brasília: Instituto de Pesquisas Ecológicas, 1997.*
- PINTO, M.N. (coord.). *Cerrado: Caracterização, Ocupação e Perspectivas*. 2ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1993.
- POR, F.D. *The Pantanal of Mato Grosso (Brazil): World's Lagerst Wetlands*. Amsterdam, Kluwer Academic, 1995.
- VARGAS, M.A. T., HUNGRIA, M. (eds.) *Biologia dos Solos dos Cerrados*. Planaltina: Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – EMBRAPA/CPAC, 1997.
- CAATINGA:
- ANDRADE-LIMA, D. The Caatingas Dominion. *Revista Brasileira de Botânica* 4(2): 149-153, 1981.
- MONTEIRO, S., KAZ, L. (coord.). *Caatinga: Sertão Sertanejos*. Rio de Janeiro: Edição Alumbramento, 1995.
- MATA ATLÂNTICA:
- CÂMARA, I.G., LINO, C.F., CECCHI, J.C., SOARES, M.S.M. (coord.). *Mata Atlântica/Atlantic Rain Forest*. Rio de Janeiro: Editora Index, 1991.
- COIMBRA-FILHO, A.F., CÂMARA, I.G. *Os limites originais do bioma Mata Atlântica na Região Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN), 1996.
- DEAN, W. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- MONTEIRO, S., KAZ, L. (coord.). *Floresta Atlântica*. Rio de Janeiro: Edição Alumbramento, 1991.
- POR, F.D. *Sooretama: the Atlantic Rain Forest of Brazil*. Haia, SPB Academic Publishing, 1992.
- ZONA COSTEIRA E MARINHA:
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Macrodiagnóstico da Zona Costeira do Brasil na Escala da União*. Programa de Gerenciamento Costeiro - GERCO. CD-ROM. Brasília, 1996.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Oceanografia Biológica (Plancton)*. Programa REVIZEE. Brasília, s/d.
- LANA, P.C., CAMARGO, M.G., BROGIM, R.A., ISAAC, V.J. *Os Bentos da Costa Brasileira*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, 1996.

POLÍTICA AMBIENTAL:

- BRASIL. *Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981*. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Em Busca do Brasil Sustentável: os Novos Rumos da Política Nacional de Meio Ambiente*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *A Caminho da Agenda 21 Brasileira: Princípios e Ações 1992/97*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Desenvolvimento Sustentável - Experiências Brasileiras/Sustainable Development Brazilian Experiences*. CD-ROM. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Demandas Ambientais 1998-2001*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Relatório do Brasil para a Comissão de Desenvolvimento Sustentável -CDS/Rio+5*. 1997.
- LEMONS, H.M. *Fundamentos da Política Nacional de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica*. In: Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. Curitiba, 1997.

Capítulo II – Situação da Diversidade Biológica Brasileira

ESTADO DA ARTE DO CONHECIMENTO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA:

- AGOSTI, D. Keeping an Eye on Biodiversity. *Swiss Review of World Affairs*, 1997.
- BICUDO, C.E.M., MENEZES, N.A. (eds.). *Biodiversity in Brazil: a first approach*. São Paulo: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, 1996.
- BRANDÃO, C.R.F., YAMAMOTO, C.L. *Invertebrados Terrestres - Avaliação do Estado do Conhecimento da Diversidade Biológica do Brasil*. Primeiro relatório. Campinas: NEPAM/ UNICAMP, 1997.
- DIANESE, J. C., R. B. MEDEIROS, L. T. P. SANTOS. 1997. *Biodiversity of Microfungi found on native plants of the Brazilian Cerrado*. Pp. 367-417 in Hyde, K. D. (ed), *Biodiversity of Tropical Microfungi*, Hong Kong University Press, 436 pp., Hong Kong, China.
- FILGUEIRAS, T.S., FELFILI, J.M., SILVA Jr, M.C. & NOGUEIRA, P.E. *Symposium on Tropical Forests*. Washington D.C., Smithsonian Institution (no prelo).
- HEYER, W.R. In: Agosti, D., *Keeping an Eye on Biodiversity*, *Swiss Review of World Affairs*, pp 7-9. 1997.
- KLACZKO, L.B. *Conhecimento de Biodiversidade Genética no Brasil - Avaliação do Estado do Conhecimento da Diversidade Biológica no Brasil*. Primeiro relatório. Campinas, NEPAM/ UNICAMP, 1997.
- LEWINSOHN, T.M. *Conhecimento de Biodiversidade no Brasil: aportes iniciais para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica e para a formulação de uma política - avaliação do estado do conhecimento da diversidade biológica no Brasil*. Primeiro relatório. Campinas: NEPAM/UNICAMP, 1997.

- LLERAS, E., LEITE, A.M.C., SCARIOT, A.S. *Definição de áreas de alta diversidade vegetal e endemismos na Amazônia Brasileira*. Brasília: FAO e EMBRAPA/CENARGEN, 1992.
- MANFIO, G.P. *Conhecimento da Diversidade Microbiana no Brasil – Avaliação do estado do conhecimento da diversidade biológica no Brasil*. Primeiro relatório. Campinas: NEPAM/UNICAMP, 1997.
- MARINHO-FILHO, J. *Informações Prévias para o Grupo Temático “Mastozoologia”*. Relatório apresentado no *workshop* “Ações Prioritárias para Conservação do Cerrado e Pantanal”, Brasília, Brasil; FUNATURA, Conservation International, Universidade de Brasília, Fundação Biodiversitas, 1998.
- MARQUES, M. do C. M. & NOVAES, J.R.C. *Espécies Coletadas no Estado do Rio de Janeiro Depositados no Herbário RB*. Rio de Janeiro, 1996.
- MENDONÇA, R.C. de, FELFILI, J.M.; WALTER, B.M.T., SILVA Jr, M.C., REZENDE, A.V., FILGUEIRAS, T.S. & NOGUEIRA, P.E. Flora vascular do bioma cerrado. Pp. 289-556. In: Sano, S.M. & Almeida, S.P. (eds). *Cerrado: Ambiente e Flora*. Brasília, EMBRAPA, 1998.
- MIGOTTO, A. E. *Invertebrados Marinhos – Avaliação do Conhecimento da Diversidade Biológica no Brasil*. Primeiro relatório. Campinas: NEPAM/UNICAMP, 1997.
- MITTERMEIER, R.A., WERNER, T., AYRES, J.M., FONSECA, G.A.B. O País da Megadiversidade. *Ciência Hoje* 14(81): 20-27, 1992.
- MITTERMEIER, R.A., GIL, P.R., MITTERMEIER, C.G. *Megadiversity: Earth's Biologically Wealthiest Nations*. Mexico: CEMEX, Agrupación Sierra Madre, 1997.
- NELSON, B.W. *Inventário florístico na Amazônia e a escolha racional de áreas prioritárias para conservação*. Pp 173-183. In: Val, A.L., Figliuolo, R., Feldberg, E. (eds.). Bases científicas para estratégias de preservação e desenvolvimento na Amazônia: fatos e perspectivas. Vol. 1. Manaus: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 1991.
- NEOTROPICAL FISH COLLECTIONS. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON PHYLOGENY AND CLASSIFICATION OF NEOTROPICAL FISHES. Porto Alegre, 1997. Porto Alegre, MCT/PUCRS. 1997. 43 p.
- OREN, D.C., ALBUQUERQUE, M.G. Priority areas for new avian collections in Brazilian Amazonia. *Goeldiana (Zoologia)* 6: 1-11, 1991.
- RAW, A. Número de insetos, a riqueza de espécies e aspectos zoogeográficos nos cerrados. Relatório apresentado no *Workshop* “Ações Prioritárias para Conservação do Cerrado e Pantanal”, Brasília, Brasil; FUNATURA, Conservation International, Universidade de Brasília, Fundação Biodiversitas. 1998.
- ROCHA, O. *Biodiversidade em Água Doce: versão preliminar - Avaliação do Estado de Conhecimento da Diversidade Biológica no Brasil*. Primeiro relatório, Campinas: NEPAM/UNICAMP, 1997.
- SABINO, J. *Vertebrados - Avaliação do Estado do Conhecimento da Diversidade Biológica do Brasil*, Primeiro relatório, Campinas: NEPAM/UNICAMP, 1997.
- SAMPAIO, E.V.S.B., MAYO, S.J., BARBOSA, M.R.V. (eds.). *Pesquisa Botânica Nordestina: Progresso e Perspectivas*. Recife: Sociedade Botânica do Brasil/Seção Regional de Pernambuco, 1996.
- SANO, S.M., ALMEIDA, S.P. (eds.) . Planaltina: Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – EMBRAPA/CPAC, 1997.
- SHEPHERD, G.J. *Plantas terrestres - Avaliação do estado do conhecimento da Diversidade Biológica do Brasil*. Primeiro relatório, Campinas: NEPAM/UNICAMP, 1997a.
- SHEPHERD, G.J. *Estudo da diversidade de espécies de Fanerógamas no Estado de São Paulo*. In: Biodiversidade do Estado de São Paulo – BIOTASP. Campinas: Base de Dados Tropical, 1997b.

- SILVA, J.M.C. Avian inventory of the Cerrado region, South America: implications for biological conservation. *Bird Conservation International* 5: 291-304, 1995.
- SILVA, J.M.C. Birds of the Cerrado Region, South America. *Steenstrupia* 21:69-92. 1995.
- WORKSHOP SOBRE RECIFES DE CORAL BRASILEIROS: *Pesquisa, Manejo Integrado e Conservação*. 1997. Tamandaré, PE: Corallus, 1997. 48 p
- DIVERSIDADE ESPECÍFICA E PADRÕES BIOGEOGRÁFICOS:
- ÁVILA-PIRES, F.D. Caracterização Zoogeográfica da Província Amazônica II. A família Callitrichidae e a Zoogeografia Amazônica. *Anais da Academia Brasileira de Ciências* 46: 159, 1974.
- BIBBY, C.J., COLLAR, N.J., CROSBY, M.J., HEATH, M.F., IMBIDEN, C., JOHNSON, T.H., LONG, A.J., STATTERSFIELD, A.J., THIRGOOD, S.J. *Putting Biodiversity on the Map: Priority Areas for Global Conservation*. Cambridge: International Council for Bird Preservation – ICBP, 1992.
- FONSECA, G.A.B., HERMANN, G., LEITE, Y.L., MITTERMEIER, R.A., RYLANDS, A.B., PATTON, J.L. Lista anotada dos Mamíferos do Brasil. *Occasional Papers in Conservation Biology nº 4*. Washington: *Conservation International*, 1996.
- MARINO, M. *Levantamento da Localização e Representatividade das Áreas Naturais Protegidas no Brasil*. Brasília: PNMA, 1997.
- MULLER, P. *Aspects of Zoogeography*. Haia: Dr. W. Junk, 1974.
- RYLANDS, A.B. A species list for the New World Primates (Platyrrhini): distribution by country, endemism, and conservation status according to the Mace-Land System. *Neotropical Primates*, 3: 113-160, 1995.
- RYLANDS, A.B. *Primates of the Atlantic Forest: Origin, Distributions, Endemism, and Communities*. In: Norconk *et al.* (eds.). *Adaptative Radiations of Neotropical Primates*. New York: Plenum Press, 1996.
- SICK, H. *Ornitologia Brasileira*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.
- STOTZ, D.F., FITZPATRICK, J.W., PARKER III, T.A., MOSKOVITS, D.K. *Neotropical Birds: Ecology and Conservation*. Chicago: University of Chicago Press, 1996.
- TYLER, H., BROWN JR., K.S., WILSON, K. *Swallowtail Butterflies of the Americas: A Study in Biological Dynamics, Ecological Diversity, Biosystematics and Conservation*. Gainesville: Scientific Publishers, 1994.
- AVALIAÇÕES E WORKSHOPS:
- BENEDITO, J. E., SUCUPIRA, V. A.B. *Biodiversidade no Contexto do Programa Piloto para a Proteção da Floresta Tropical do Brasil*. In: *WORKSHOP AGENDA 21, BRASIL – A UTOPIA CONCRETA: IMPLEMENTAÇÃO DOS COMPROMISSOS SOBRE BIODIVERSIDADE NA AGENDA 21 E NA CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA – DEMANDA E OFERTA DE RECURSOS FINANCEIROS*. Brasília: MMA (no prelo).
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Preservação da Biodiversidade e do Valor Sócio-econômico dos Ecossistemas de Mangues na América Tropical*. Relatório do *Workshop*. Brasília, 1995.

- BRITO, M.C.W. (coord.). *Cerrado: Bases para Conservação e Uso Sustentável das Áreas de Cerrado do Estado de São Paulo*. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, Documentos Ambientais, Série PROBIO-SP, 1997. (+mapa).
- CONSERVATION INTERNATIONAL. *Workshop 90: Prioridades Biológicas para Conservação da Amazônia*. Carta na escala 1:5.000.000. Washington, 1991.
- CONSERVATION INTERNATIONAL. *Prioridades para Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica do Nordeste*. Mapa escala 1:2.500.000. *Workshop* de Itamaracá, PE, dezembro de 1993. Washington, 1994.
- CONSERVATION INTERNATIONAL, FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS, SOCIEDADE NORDESTINA DE ECOLOGIA. *Áreas prioritárias para Conservação da Biodiversidade Biológica da Mata Atlântica do Nordeste*. Campinas: Base de Dados Tropical - BDT, 1995.
- CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL, FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS, FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA ANDRÉ TOSELLO. *Workshop Padrões de Biodiversidade da Mata Atlântica do Sudeste e Sul do Brasil*. Campinas: Base de Dados Tropical - BDT, 1996.
- CRESPO, S.; LEITÃO, P. *O que o brasileiro pensa da Ecologia*. Rio de Janeiro: Brasil América, 1993.
- DINERSTEIN, E., OLSON, D.M., GRAHAM, D.J., WEBSTER, A.L., PRIMM, S.A., BOOKBINDER, M.P., LEDEC, G. *A Conservation Assessment of the Terrestrial Ecoregions of Latin America and the Caribbean*. Washington: World Bank, 1995.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Workshop de Planejamento do Projeto Conservação e Manejo da Biodiversidade do Bioma Cerrado*. Brasília, 1996.
- FUNDAÇÃO PRÓ-NATUREZA (FUNATURA). *Workshop Ações Prioritárias para Conservação do Bioma Cerrado. Relatório Técnico*. Brasília, 1997.
- FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA. *Workshop Mata Atlântica: Problemas, Diretrizes e Estratégias de Conservação*. Anais da Reunião Nacional Sobre Proteção dos Ecossistemas Naturais da Mata Atlântica. São Paulo, 1990. (+mapa).
- GIULIETTI, A.M., FORERO, E. *Workshop Diversidade taxonômica das Angiospermas brasileiras – Introdução./ Taxonomic diversity of Brazilian Angiosperms – Introduction*. *Acta Botanica Brasilica* 4(1): 3-10, 1990.
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Workshop: Bases para a Conservação da Biodiversidade do Estado de São Paulo - BIOTASP*. Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1997.
- ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO:
- AGUIAR, L.M.S., TADDEI, V.A. (eds.). *Workshop sobre a Conservação dos Morcegos Brasileiros*. *Chiroptera Neotropical*, 1(2):24-29, 1995.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. *Portaria nº 6-N, de 15 de janeiro de 1992*. Lista Oficial da Flora Brasileira Ameaçada de Extinção.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. *Portaria nº 1.522, de 19 de dezembro de 1989*. Lista Oficial da Fauna Ameaçada de Extinção.

- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. *Portaria nº 45-N de 27 de abril de 1992*. Altera a Portaria nº 1.522 de 19/12/1989, que reconhece como lista oficial de espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção, incluindo no item 1.0, sub-item 1.1, a espécie denominada mico-leão-da-cara-preta.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. *Portaria nº 62, de 17 de junho de 1997*. Inclui, no artigo 1º da Portaria nº 1.522 de 19/12/89, item 1 - Mammalia, espécies de morcegos ameaçados de extinção.
- FONSECA, G.A., RYLANDS, A.B., COSTA, C.M.R., MACHADO, R.B., LEITE, Y.R. *Livro Vermelho dos Mamíferos Ameaçados de Extinção*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 1994.
- FONSECA, G.A., RYLANDS, A.B., COSTA, C.M.R., MACHADO, R.B., LEITE, Y.R. *Mamíferos Brasileiros sob Ameaça*. In: Fonseca, G.A., Rylands, A.B., Costa, C.M.R., Machado, R.B., Leite, Y.R. *Livro Vermelho dos Mamíferos Ameaçados de Extinção*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 1994.
- GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. DELIBERAÇÃO COMISSÃO DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM NÚMERO 041, DE 20 DE JANEIRO DE 1995.
- GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Secretaria Estado do Meio Ambiente (SEMA) e Agência Alemã de Cooperação Técnica - GTZ. *Lista Vermelha de Animais Ameaçados de Extinção no Estado do Paraná*. Curitiba, 1995.
- GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. *Lei nº 11.067 de 17 de fevereiro de 1997*. Dispõe que ficam proibidas, no Estado do Paraná, a utilização, perseguição, destruição, caça, apanha, coleta ou captura de exemplares da fauna ameaçada de extinção, bem como a remoção, comércio de espécies, produtos e objetos que impliquem nas atividades proibidas, conforme especifica.
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. PROBIO – SP. *Decreto nº 42.838 de 04 de fevereiro de 1998*. Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas de extinção e as provavelmente ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo.
- IUCN – THE WORLD CONSERVATION UNION. *IUCN Red List Categories*. Gland, 1994.
- IUCN – THE WORLD CONSERVATION UNION. *1996 IUCN Red List of Threatened Animals*. Gland, 1996.
- KLEIN, R.M. *Espécies raras ou ameaçadas de extinção: Estado de Santa Catarina, vol. 1. Mirtáceas e Bromeliáceas*. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1990.
- LINS, L.V., MACHADO, A.B.M., COSTA, C.M.R., HERRMANN, G. Roteiro Metodológico para Elaboração de Listas de Espécies Ameaçadas de Extinção (contendo a Lista Oficial da Fauna Ameaçada de Extinção de Minas Gerais). *Publicações Avulsas da Fundação Biodiversitas* 1, 1997.
- MELLO FILHO, L.E. (coord.). *Centuria Plantarum Brasiliensium Extinctionis Minitata*. Brasília: Sociedade de Botânica do Brasil, 1992.
- SICK, H., TEIXEIRA, D.M. Notas sobre aves brasileiras raras ou ameaçadas de extinção. *Publicações Avulsas do Museu Nacional do Rio de Janeiro* 62: 1-39, 1979.
- PRESSÕES SOCIO-ECONÔMICAS E SEUS IMPACTOS:
- BRASIL. Presidência da República. Comissão Interministerial para a Preparação da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – CIMA. *O Desafio do Desenvolvimento Sustentável. Relatório do Brasil para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento*. Brasília, 1991.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Os Ecossistemas Brasileiros e os Principais Macro-vetores de Desenvolvimento. Subsídios ao Planejamento da Gestão Ambiental*. Brasília, 1996.

- BRAZÃO, J.E.M., SANTOS, M.M., SILVA, Z.L. *Vegetação e recursos florísticos*. Pp. 59-68. In: Caldeiron, S.S. (coord.). Recursos Naturais e Meio Ambiente: uma visão do Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 1993.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Diagnóstico Brasil: a Ocupação do Território e o Meio Ambiente*. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1990.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD, INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. *Relatório sobre o Desenvolvimento Humano no Brasil 1996*. Brasília, 1996.
- DESMATAMENTOS:
- BARROS, A.C., VERÍSSIMO, A. (eds.). *A Expansão da Atividade Madeireira na Amazônia: Impactos e Perspectivas para o Desenvolvimento do Setor Florestal no Pará*. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON, 1996.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. *Relatório Final da Comissão Externa destinada a averiguar a aquisição de madeiras, serrarias e extensas porções de terras brasileiras por grupos asiáticos*. Brasília, 1997.
- BROWN JR., K.S., BROWN, G.G. *Habitat alteration and species loss in Brazilian forests*. In: Whitmore, T.C., Sayer, J.A. (eds.). *Tropical Deforestation and Species Extinction*. The IUCN Forest Conservation Programme. London: Chapman & Hall, 1992.
- DEAN, W. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. *Evolução dos Remanescentes Florestais e Ecossistemas Associados do Domínio da Mata Atlântica no Período 1985-1990*. Atlas. São Paulo, 1993.
- FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. *Evolução dos Remanescentes Florestais e Ecossistemas Associados no Domínio da Mata Atlântica no Período 1985-1990*. Relatório. São Paulo, 1993.
- FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS, INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. *Atlas da Evolução dos Remanescentes Florestais e Ecossistemas Associados no Domínio da Mata Atlântica no Período 1990-1995 no Estado de Santa Catarina*. São Paulo, 1998.
- INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE. *Taxas de desflorestamento na Amazônia Legal*, Brasília, 1996.
- INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. *Projeto PRODES, 1992-1994*. São José dos Campos, 1997.
- INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE. *Desflorestamento 1995-1997 – Amazônia*. MCT/INPE. Brasília: MMA/IBAMA, 1997.
- GASCON, C., MOUTINHO, P. (eds) *Floresta Amazônica: Dinâmica, Regeneração e Manejo*. Manaus: Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA, 1998.
- UHL, C., BEZERRA, O., MARTINI, A. *Ameaça à Biodiversidade na Amazônia Oriental*. Série Amazônia nº 6. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON, 1997.
- UNITED NATIONS FOOD AND AGRICULTURAL ORGANIZATION. *Brazil - Country Brief for Interim Forest Cover Assessment*. São José dos Campos: INPE, 1996.

QUEIMADAS:

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Imprensa e Queimadas na Amazônia*. Brasília, 1997.
- COUTINHO, L.M. Ecological effects of fire in the Brazilian Cerrado, In: Huntley, B.J., Walker, B.H. (eds.) *Ecological Effects of Tropical Savannas*. Berlin: Springer Verlag, 1982.
- COUTINHO, L.M. Fire in the ecology of the Brazilian Cerrado, In: Goldammer, J.G. (ed.) *Fire in the Tropical Biota – Ecosystem Processes and Global Challenges*. Berlin: Springer Verlag, 1990.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Sistema orbital de alta resolução temporal para monitoramento de queimadas*. Campinas: Núcleo de Monitoramento Ambiental, 1997.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Valores mensais e anuais sobre queimadas no período 1995/97*. Campinas: Núcleo de Monitoramento Ambiental - NMA, 1997.
- ENVIRONMENTAL DEFENSE FUND. *Fires on Amazon: an analysis of NOAA-12 satellite data 1996-97*, Washington, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. Seminário Nacional Sobre Incêndios Florestais e Queimadas, I, 1992, Brasília. *Conclusões*. Brasília, 1995.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO DESENVOLVIMENTO FLORESTAL. Portaria nº 231 P, de 2 de agosto de 1988. Disciplina o emprego do fogo em práticas agropastoris.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO DESENVOLVIMENTO FLORESTAL. Portaria nº 254/88 P, de 25 de agosto de 1988. Institui, no âmbito do IBDF, a Comissão Nacional de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais. Diário Oficial, p.17.172, 6 set. 1988. Seção I.
- INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE/NÚCLEO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL DA EMBRAPA/ECOFORÇA/AGÊNCIA ESTADO. *Relatórios sobre queimadas 1992/97*. 1997.
- INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA–IPAM, THE WOODS HOLE RESEARCH CENTER-WHRC. *O fogo na Amazônia: o que está acontecendo?* Belém, 1997.
- KIRCHHOFF, V.W.J.H. *Queimadas na Amazônia e Efeito Estufa*. São José dos Campos, SP : Contexto, 1992. 118 p.
- MIRANDA, H.S., SAITO, C.H., DIAS, B.F.S. (orgs.) *Impactos de Queimadas em Áreas de Cerrado e Restinga*. Brasília: Universidade de Brasília, 1996.
- CONSERVAÇÃO *IN SITU*/UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:
- ANDERSON, A., ALLEGRETTI, M., ALMEIDA, M., SCHWARTZMAN, S., MENEZES, M., MATTOSO, R., FLEISCHFRESSER, V., FELIPPE, D., EDUARDO, M., WAWZYNIAK, V., ARNT, R. (eds.). *O Destino da Floresta - Reservas Extrativistas e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- BRASIL. *Decreto nº 99.274, de 6 de junho de 1990*. Regulamenta a Lei nº 6.938/81, que dispõe respectivamente sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental e sobre a Política Nacional de Meio Ambiente.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias. *Projeto de Lei nº 2.892, de 1992. Dispõe sobre os Objetivos Nacionais de Conservação da Natureza, cria o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, estabelece medidas de preservação da diversidade biológica e dá outras providências. (nov/95). 26p.*

- BRASIL. Câmara dos Deputados. Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias. *Substitutivo ao Projeto de Lei nº 2892/92* – Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e dá outras providências. (jun/96). 26 p.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Projeto Parques e Reservas*. In: *WORKSHOP CORREDOR ECOLÓGICO DA MATA ATLÂNTICA*. Porto Seguro, BA: IBAMA, 1996.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Projeto Parques e Reservas*, 3 vol. Brasília: Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil – PPG-7. 1997.
- BRUCK, E.C., FREIRE, A.M.V., LIMA, M.F. *Unidades de Conservação no Brasil: cadastramento e vegetação 1991-1994. Relatório Síntese*. Brasília: IBAMA, 1995.
- CENSIG, M.O. (ed.). *Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - Plano de Ação*. Volume II: Projetos. São Paulo: Consórcio Mata Atlântica, Universidade Estadual de Campinas, 1992.
- DIAS, B.F.S. *Áreas Protegidas no Cerrado Brasileiro*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, 1993 (documento interno).
- DIEGUES, A.C. *O Mito Moderno da Natureza Intocada*. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- DISCONZI, G. *Unidades de Conservação no Brasil*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, 1997 (documento interno).
- ENVIRONMENTAL LAW INSTITUTE – ELI. *As Reservas Extrativistas do Brasil: Aspectos Fundamentais de sua Implantação*. Washington: ELI Research Report, 1995.
- FUNDAÇÃO PRÓ-NATUREZA (FUNATURA). *Parcerias e Co-gestão em Unidades de Conservação. Anais do Seminário*. Brasília, 1996.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Unidades de Conservação Federais do Brasil, mapa escala 1:5.000.000*. Rio de Janeiro: IBGE/WWF, 1994.
- GUATURA, I.S., CORRÊA, F., COSTA, J.P.O., AZEVEDO, P.U.E. *A Questão Fundiária: Roteiro para Solução dos Problemas das Áreas Protegidas*. Caderno nº 1. São Paulo: Consórcio Mata Atlântica e Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 1994.
- HOYT, E. *Conservação dos Parentes Silvestres das Plantas Cultivadas*. Wilmington, USA: Addison-Wesley Iberoamericana, 1992.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. *Portaria nº 216, de 15 de julho de 1994*. Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional de Unidades de Conservação - CNUC.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. *Portaria nº 2.097, de 20 de dezembro de 1994*. Cria o Grupo de Trabalho Especial de Mamíferos Aquáticos – GTEMA.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA. *Unidades de Conservação do Brasil. Vol. I: Parques Nacionais e Reservas Biológicas*. Brasília, 1989.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA, AGÊNCIA ALEMÃ PARA COOPERAÇÃO TÉCNICA – GTZ. *Unidades de Conservação*. Brasília, 1996.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA. *Manual para Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação*. Brasília, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS –

- IBAMA, AGÊNCIA ALEMÃ PARA COOPERAÇÃO TÉCNICA – GTZ. *Marco Conceitual das Unidades de Conservação Federais no Brasil*, Brasília, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA, AGÊNCIA ALEMÃ PARA COOPERAÇÃO TÉCNICA – GTZ. *Reserva Particular do Patrimônio Natural*. Brasília, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. Diretoria de Ecossistemas - DIREC. *Relatório Nacional do Brasil, 2.a Versão*. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PARQUES NACIONAIS E OUTRAS ÁREAS PROTEGIDAS. Brasília, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA. *Brasil: National Parks*. 2nd ed. São Paulo: Empresa das Artes, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. *Mamíferos Aquáticos do Brasil – Plano de ação*. Brasília, 1997.
- LINO, C.F. (ed.). *Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - Plano de Ação*. Volume I: Referências Básicas. São Paulo: Consórcio Mata Atlântica, Universidade Estadual de Campinas, 1992.
- NOGUEIRA-NETO, P. *Estações Ecológicas: uma Saga de Ecologia e Política Ambiental*. São Paulo: Empresa das Artes, 1991.
- PÁDUA, M.T.J., COIMBRA-FILHO, A.F. *Os Parques Nacionais do Brasil*. Madrid: INCAFO, 1979.
- RAMOS, A., CAPOBIANCO, J.P. (ORGS.). *UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO BRASIL: ASPECTOS GERAIS, EXPERIÊNCIAS INOVADORAS E A NOVA LEGISLAÇÃO (SNUC)*. SÃO PAULO: INSTITUTO SÓCIOAMBIENTAL – ISA, 1996.
- RYLANDS, A.B.; PINTO, L.P.S. *Conservação da Biodiversidade na Amazônia Brasileira: uma análise do sistema de unidades de conservação*. Cadernos FBDS vol. 1. Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável, 1998.
- RYLANDS, A.B. *The status of Conservation Areas in the Brazilian Amazon*. Washington: World Wildlife Fund – WWF, 1991.
- RYLANDS, A.B., PINTO, L.P.S. *Diagnóstico Ambiental da Amazônia Legal - Conservação da Biodiversidade na Amazônia Brasileira: uma Análise do Sistema de Unidades de Conservação*. Belo Horizonte: Conservation International do Brasil e Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável - FBDS, 1995.
- SMITH, N.J.H., WILLIAMS, J.T., PLUCKNETT, D.L., TALBOT, J.P. *Tropical Forests and their Crops*. New York: Cornell University Press, 1992.
- SOAVINSKI, R.J. *Sistema Nacional de Unidades de Conservação - legislação e política*, Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1995 (documento interno).
- SOCIEDADE CIVIL MAMIRAUÁ. *Mamirauá Management Plan (summarized version)*. Manaus: Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas, 1996.
- VALLADARES-PÁDUA, C.; BODMER, R.E.; CULLEN Jr., L. (org.) *Manejo e Conservação de Vida Silvestre no Brasil*. Belém: Sociedade Civil Mamirauá, 1997.
- WORLD CONSERVATION MONITORING CENTRE. *1992 Protected Areas of the World: a Review of National Systems – Federal Republic of Brazil*. Cambridge, 1997.

TERRAS INDÍGENAS:

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI. *Brasil – Terras Indígenas, mapa escala 1:5.000.000*. Brasília, 1997.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI. Diretoria de Assuntos Fundiários. *Relatório Global do Número de Terras Indígenas e suas Superfícies*. Brasília, 1997.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL-ISA. *Terras e Populações Indígenas*, 1997 (documento interno).

CONSERVAÇÃO EX SITU:

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. *Rede para Conservação e uso dos Recursos Genéticos Amazônicos (GENAMAZ)*. Belém, 1996.

CANHOS, V.P. *Infra-estrutura Científica e Tecnológica: Coleções de Culturas de Microrganismos*. In: *WORKSHOP BIODIVERSIDADE: PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES TECNOLÓGICAS*. Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1996.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Bancos de Germoplasma Animal*. Brasília: CENARGEN, 1997.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Estado da Arte dos Recursos Genéticos no Brasil*. Country Report to FAO. Brasília: Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia – CENARGEN, 1995.

OLIVEIRA, P., PETRY, P. *Infra-estrutura Científica e Tecnológica: Coleções Zoológicas*. In: *WORKSHOP BIODIVERSIDADE: PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES TECNOLÓGICAS, CAMPINAS*: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1996.

SIQUEIRA, M.F., JOLY, C.A. *Infra-estrutura Científica e Tecnológica: Coleções botânicas*. In: *WORKSHOP BIODIVERSIDADE: PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES TECNOLÓGICAS, CAMPINAS*: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1996.

Capítulo III – Capacidade Institucional

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL:

BRASIL. *Decreto nº 73.030, de 30 de outubro de 1973*. Cria, no âmbito do Ministério do Interior, a Secretaria Especial do Meio Ambiente – SEMA, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 97.946, de 11 de julho de 1989*. Dispõe sobre a estrutura básica do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e dá outras providências.

BRASIL. *Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989*. Dispõe sobre a extinção de órgãos e de entidade autárquica, cria o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 78, de 5 de abril de 1991*. Aprova a Estrutura Regimental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, e dá outras providências.

BRASIL. *Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990*. Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências.

BRASIL. *Lei nº 8.490, de 19 de novembro de 1992*. Modifica a Lei nº 8.028 de 12/04/90. Cria o Ministério do Meio Ambiente.

BRASIL. *Lei nº 8.746, de 9 de dezembro de 1993*. Transforma o Ministério do Meio Ambiente em Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal.

BRASIL. *Medida Provisória nº 738, de 2 de dezembro de 1994*. Dispõe sobre a alteração da Lei nº 8.490 de 19

de novembro de 1992, com a nova redação dada pela Lei nº 8.746 de 9/12/93, e dá outras providências.

BRASIL. *Medida Provisória nº 813, de 1 de janeiro de 1995*. Transforma o Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal em Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal e transforma o Jardim Botânico do Rio de Janeiro em Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

BRASIL. *Medida Provisória nº 1.038, de 27 de junho de 1995*. Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências.

BRASIL. *Medida Provisória nº 1.498-12, de 5 de setembro de 1996*. Transfere para a competência do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS:

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. *Programa Nossa Natureza: Leis e Decretos*. Brasília, 1989.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. *Laboratório de Produtos Florestais. 20 Anos 1973-1993*. Brasília, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. *Objetivos Finalísticos do IBAMA*, Brasília, 1997 (documento interno).

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA, AGÊNCIA ALEMÃ PARA COOPERAÇÃO TÉCNICA – GTZ. *Conservação da vida silvestre*. Brasília, 1996.

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO. *Proposta Orçamentária - MMA 1997*. Coordenadoria Geral de Pesquisa - COPEQ. Rio de Janeiro, 1997.

EMBRAPA:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Programa 01 – Recursos Naturais: Avaliação, Manejo e Recuperação*. 1994.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Programa 02 - Conservação e Uso de Recursos Genéticos*. 1994.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Programa 08 - Sistemas de Produção Florestal e Agroflorestal*. 1994.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Programa 11 – Proteção e Avaliação da Qualidade Ambiental*. Jaguariúna: Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental - CNPMA, 1995.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental*. Belém, PA, 1996.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Centro Nacional de Pesquisa de Florestas*, Colombo, PR. 1997.

ÓRGÃOS COLEGIADOS:

BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. *Portaria nº 1 de 18 de janeiro de 1996*. Aprova o Regimento Interno do Grupo Executivo do Setor Pesqueiro – GESPE.

BRASIL. *Lei nº 7.797, de 10 de julho de 1989*. Cria a Comissão Coordenadora Regional de Pesquisa na

Amazônia - CORPAM.

BRASIL. *Decreto nº 74.557, de 12 de setembro de 1974.* Cria a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 74.685, de 14 de outubro de 1974.* Cria, no Ministério das Relações Exteriores, a Comissão Brasileira do Programa sobre o Homem e a Biosfera, promovido pela UNESCO.

BRASIL. *Decreto nº 86.829, de 12 de janeiro de 1982.* Cria a Comissão Nacional para Assuntos Antárticos - CONANTAR.

BRASIL. *Decreto nº 97.633, de 10 de abril de 1989.* Dispõe sobre o Conselho Nacional de Proteção à Fauna - CNPF, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 99.200, de 30 de março de 1990.* Dá nova redação ao artigo 3º do Decreto nº 74.557/74, que criou a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM.

BRASIL. *Decreto nº 99.241, de 7 de maio de 1990.* Institui a Comissão de Financiamentos Externos – COFIEX, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 99.540, de 21 de setembro de 1990.* Institui a Comissão Coordenadora do Zoneamento Ecológico Econômico do Território Nacional.

BRASIL. *Decreto de 16 de abril de 1991.* Altera dispositivos do Decreto nº 74.685 de 14/10/74, que cria no Ministério das Relações Exteriores, a Comissão Brasileira do Programa sobre o Homem e a Biosfera, promovida pela UNESCO:

BRASIL. *Decreto nº 123, de 20 de maio de 1991.* Aprova o Regulamento Consolidado da Comissão Nacional para Assuntos Antárticos - CONANTAR.

BRASIL. *Lei nº 8.183, de 11 de abril de 1991.* Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Conselho de Defesa Nacional, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 688 de 26 de novembro de 1992.* Dispõe sobre a reorganização da Comissão de Financiamentos Externos - COFIEX, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 964, de 22 de outubro de 1993.* Regulamenta o Conselho Nacional da Amazônia Legal.

BRASIL. *Decreto nº 1.541, de 27 de junho de 1995.* Regulamenta o Conselho Nacional da Amazônia Legal - CONAMAZ.

BRASIL. *Lei nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995.* Regulamenta os incisos II e V do parágrafo 1º do artigo 225 da Constituição Federal - estabelece normas para o uso das técnicas de engenharia genética e liberação no meio ambiente de organismos geneticamente modificados, autoriza o Poder Executivo a criar, no âmbito da Presidência da República, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 1.607, de 28 de agosto de 1995.* Institui a Comissão Nacional de População e Desenvolvimento CNPD, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 1.593, de 10 de agosto de 1995.* Dá nova redação ao art. 4º do Regulamento da Comissão Nacional para Assuntos Antárticos.

BRASIL. *Decreto nº 1.697, de 13 de novembro de 1995.* Cria o Grupo Executivo do Setor Pesqueiro - GESPE, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 1.752, de 20 de dezembro de 1995.* Regulamenta a Lei nº 8.974 de 05/01/1995, dispõe sobre a vinculação, competência e composição da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto de 2 de abril de 1996.* Designa membros da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança-CTNBio.

BRASIL. *Portaria nº 25, de 28 de maio de 1990.* Aprova o Regimento do Comitê do Fundo Nacional do Meio

Ambiente - FNMA.

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Portaria nº 105, de 23 de maio de 1994*. Designa os membros para compor a Comissão de Coordenadoria do Programa Nacional de Diversidade Biológica – PRONABIO, instituída pelo Decreto nº 1.354/94.
- BRASIL. *Decreto de 26 de fevereiro de 1997*. Cria a Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda XXI Nacional, e dá outras providências.
- BRASIL. *Decreto nº 1.160, de 21 de junho de 1994*. Cria a Comissão Interministerial para o Desenvolvimento Sustentável, e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. *Portaria nº 535, de 5 de setembro de 1996*. Dispõe sobre a realização do Fórum Nacional de Agricultura - FNA.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Portaria nº 326, de 15 de dezembro de 1994*. Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Portaria nº 117, de 16 de maio de 1997*. Designa os representantes para exercerem cargos de membros da Comissão de Política de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Regimento Interno da Comissão Coordenadora do Programa Nacional da Diversidade Biológica-PRONABIO*. Brasília, 1996.
- BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Secretaria Executiva. *Resolução nº 3 de 30 de outubro de 1996*. Aprova o Regimento Interno da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança- CTNBio.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. *Portaria nº 216, de 15 de julho de 1994*. Aprova o Regimento Interno do Conselho Nacional de Unidades de Conservação - CNUC.

AVANÇOS INSTITUCIONAIS:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENTIDADES DO MEIO AMBIENTE – ABEMA. *DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL DOS ÓRGÃOS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE NO BRASIL*. ESPÍRITO SANTO, 1993.
- CRAVEIRO, A.M., GUEDES, T.M.M. *Infra-estrutura Científica e Tecnológica - Infra-estrutura Tecnológica: Perfil das Empresas Brasileiras de Biotecnologia*. In: *WORKSHOP BIODIVERSIDADE: PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES TECNOLÓGICAS*. Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1996.
- CRESPO, S., CARNEIRO, L.P. *O perfil das instituições ambientalistas do Brasil*. Pp. XV-XXVI. In: *MATER NATURA*. Ecolista: Cadastro Nacional de Instituições Ambientalistas 2.ed. Curitiba: WWF/MATER NATURA, 1996.
- MATER NATURA. *Ecolista: Cadastro Nacional de Instituições Ambientalistas. 2.ed.* Curitiba: WWF, 1996.

AVANÇOS NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS:

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. CAPES. *Avaliação da Pós Graduação. Síntese dos Resultados*. Brasília, 1995.
- RIOS, A.L.A., SILVA, E.F.C., SÁ, F.N.B. *Biodiversidade: Formação de Recursos Humanos*. In: *WORKSHOP BIODIVERSIDADE: PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES TECNOLÓGICAS*, Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1996.

AVANÇOS NOS MECANISMOS FINANCEIROS:

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Industriais - ANPEI. *Dispêndios Nacionais em Ciência e Tecnologia 1994*. Brasília, 1995.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. *PADCT 3*. Brasília, 1998. 8p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *O FNMA*. Brasília, 1997 (documento interno).

FERRAZ, C.F., ALHO, D.R. *O Papel do Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA*. In: *WORKSHOP AGENDA 21, BRASIL – A UTOPIA CONCRETA: IMPLEMENTAÇÃO DOS COMPROMISSOS SOBRE BIODIVERSIDADE NA AGENDA 21 E NA CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA – DEMANDA E OFERTA DE RECURSOS FINANCEIROS*. Brasília: MMA (no prelo).

INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA - ISPN. *Levantamento e Caracterização de Projetos de Biodiversidade no Brasil: Relatório Final de Pesquisa - Fase I e II*, Brasília, 1996.

Capítulo IV – Legislação, Políticas e Programas: Implementando o Artigo 6º da Convenção sobre Diversidade Biológica

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL:

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil 1988*. Brasília: Senado Federal, 1997 (edição revisada).

BRASIL. *Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964*. Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências.

BRASIL. *Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985*. Disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico (vetado), e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 2.120, de 13 de janeiro de 1997*. Dá nova redação aos artigos 5, 6, 10 e 11 do Decreto nº 99.274, de 6/06/1990, que regulamenta as Leis nº 6.902, de 27/04/1981 e nº 6.938, de 31/08/1981.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *A lei da Natureza*, 1998, 42p.

COSTA, M.D.B., RAMOS, O.C. *Ecologia e Meio Ambiente (Consolidação da Legislação)*. 2 vol. Goiânia: Livraria e Editora Brasília Jurídica, 1992.

MACHADO, P.A.L. *Direito Ambiental Brasileiro*. 4ª ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1992.

PINTO, W.D. *Legislação Federal do Meio Ambiente*. 3 vol. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, 1996.

SANTOS, J.V. *Meio Ambiente: Legislação*. Brasília: Senado Federal, 1991.

POLÍTICAS SETORIAIS:

BARTH, F.T.; POMPEU, C.T.; FILL, H.D.; TUCCI, C.E.M.; KELMAN, H.; BRAGA Jr, B.P.F. *Modelos para Gerenciamento de Recursos Hídricos*. São Paulo: Nobel, 1987.

BRASIL. *Lei nº 5.318, de 26 de setembro de 1967*. Institui a Política Nacional de Saneamento Básico e cria o Conselho Nacional de Saneamento.

BRASIL. *Lei nº 7.804, de 18 de julho de 1989*. Altera a Lei nº 6.938, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. *Protocolo Verde*. Brasília, 1995.

- BRASIL – Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria do Ensino Fundamental – SEF. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério da Infra-estrutura. *Plano Diretor do Meio Ambiente do Setor Elétrico 1991/1993*. 2v. Brasília, 1991.
- BRASIL. *Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991*. Dispõe sobre a Política Agrícola.
- BRASIL. *Decreto nº 2.001, de 5 de setembro de 1995*. Dispõe sobre a criação do Programa de Reorientação Institucional do Ministério da Agricultura e do Abastecimento - PRIMA.
- BRASIL. Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo. *Diretrizes para uma Política Nacional - Ecoturismo*, Brasília: EMBRATUR, 1994. (Grupo de Trabalho Interministerial MICT/MMA).
- BRASIL. *Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997*. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Conselho Nacional da Amazônia Legal – CONAMAZ. *Política Nacional Integrada para a Amazônia Legal: Documentação Básica*. Brasília, 1995.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Diretrizes Ambientais para o Setor Pesqueiro: Diagnóstico e Diretrizes para a Pesca Marinha*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Diretrizes Ambientais para o Setor Pesqueiro: Diagnóstico e Diretrizes para Aquicultura*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Diretrizes para uma Política Nacional de Controle da Desertificação*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Diretrizes Ambientais para o Setor Mineral*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Programa Nacional de Educação Ambiental*, 1997. 32p.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Diretrizes e Estratégias para a Implementação do Programa Nacional de Educação Ambiental*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Diretrizes Ambientais para o Setor Agrícola*. Brasília (no prelo).
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Diretrizes Ambientais para o Setor Pesqueiro: Diagnóstico e Diretrizes para a Pesca Continental*. Brasília, (no prelo).
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *O Brasil e a Proteção da Camada de Ozônio*. Brasília, 1997.
- BRASIL. *Decreto nº 1.141, de 19 de maio de 1994*. Dispõe sobre as ações de proteção ambiental, saúde e apoio às atividades produtivas para as comunidades indígenas.
- PRATES, A.P.L., ASSAD, L.T. *Recursos Pesqueiros no Brasil*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, 1997 (documento interno).
- RODRIGUES, V.R (coord.). *Muda o Mundo, Raimundo! Educação ambiental no ensino básico no Brasil*. Brasília, WWF, 1996.

LEGISLAÇÃO E POLÍTICA FLORESTAL:

- BRASIL. *Decreto nº 23.793, de 23 de janeiro de 1934*. Aprova o Código Florestal.
- BRASIL. *Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965*. Dispõe sobre o Código Florestal.
- BRASIL. *Lei nº 7.754, de 14 de abril de 1989*. Estabelece medidas para a proteção das florestas existentes nas nascentes dos rios, e dá outras providências.

BRASIL. Decreto-Lei nº 289, de 28 de fevereiro de 1967. Cria o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 73.601, de 8 de fevereiro de 1974*. Dispõe sobre a organização do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto nº 750, de 10 de fevereiro de 1993*. Dispõe sobre o corte, a exploração e a supressão de vegetação primária ou nos estágios avançado e médio de regeneração da Mata Atlântica, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto-Lei nº 1.282, de 19 de outubro de 1994*. Regulamenta os artigos 15, 19, 20 e 21 da Lei nº 4.771, de 15/09/65, e dá outras providências.

BRASIL. *Medida Provisória nº 1.511-15 de 25 de setembro de 1997*. Dá nova redação ao artigo 44 da Lei nº 4.771, de 15/09/65, e dispõe sobre a proibição do incremento da conversão de áreas florestais em áreas agrícolas na Região Norte e na parte Norte da Região Centro-Oeste.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Diretrizes para uma Política Florestal Brasileira*. Brasília (no prelo).

FUNDAÇÃO PRÓ-NATUREZA (FUNATURA). *Diagnóstico e Avaliação do Setor Florestal Brasileiro*. Brasília: FUNATURA, IBAMA, ITTO, 1996.

PRADO, A.C. *Uso Sustentável dos Recursos Florestais no Brasil*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (documento interno).

LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO À FAUNA:

BRASIL. *Lei nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967*. Dispõe sobre a Proteção à Fauna e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967*. Dispõe sobre a Proteção e Estímulos à Pesca e dá outras providências (Código de Pesca).

BRASIL. *Lei nº 7.173, de 14 de dezembro de 1983*. Dispõe sobre o estabelecimento e funcionamento de Jardins Zoológicos e dá outras providências.

BRASIL. *Lei nº 7.643, de 18 de dezembro de 1987*. Proíbe a pesca de cetáceo nas águas jurisdicionais brasileiras, e dá outras providências.

BRASIL. *Lei nº 7.653, de 12 de fevereiro de 1988*. Altera a redação dos artigos 18, 27, 33, 34 e da Lei nº 5.197/67, que dispõe sobre a proteção à fauna, e dá outras providências.

ACESSO A RECURSOS GENÉTICOS:

BRASIL. *Decreto nº 98.830, de 15 de janeiro de 1990*. Dispõe sobre a coleta, por estrangeiros, de dados e materiais científicos no Brasil, e dá outras providências.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. *Portaria nº 83, de 15 de outubro de 1996*. Dispõe sobre a regulamentação da exportação de mercadorias, assim entendida como dos produtos e subprodutos oriundos da flora brasileira, nativa ou exótica.

BRASIL. *Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996*. Regula direitos e obrigações relativos à Propriedade Industrial.

BRASIL. Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo. Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI. *Lei da Propriedade Industrial: Lei nº 9.279 de 14 de maio de 1996*. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

BRASIL. Senado. *Projeto de Lei nº 306/95. Lei de Acesso à Biodiversidade Brasileira*. Dispõe sobre os instrumentos de controle do acesso a recursos genéticos no País. Brasília: Senado Federal, 1996.

BRASIL. Câmara dos Deputados. *Relatório Final da Comissão Externa criada para apurar denúncias de exploração e comercialização ilegal de plantas e material genético na Amazônia*. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Acesso a Recursos Biológicos: Subsídios para sua Normatização. Recomendações do Workshop*. Brasília, 1996.

CORADIN, L. *A Convenção sobre Diversidade Biológica e o Acesso aos Recursos Genéticos*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, InforMMA nº 21, 1996.

LEITE, E.C.B. *A Lei de proteção dos cultivares, Agroanalysis*, 1997.

NARDO, E.A.B., CAPALBO, D.M.F., OLIVEIRA, M.C.B., MORAES, G.J. (eds.). *Análise de Risco e Avaliação do Impacto Ambiental Decorrente do Uso de Agentes de Controle Biológico. Memória do Workshop*. Jaguariúna: Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental - CNPMA/ EMBRAPA, 1995.

SANTOS, M.M. *Direitos de propriedade intelectual na área biológica: alguns pontos a serem considerados na preparação de legislações nacionais*. In: *WORKSHOP BIODIVERSIDADE: PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES TECNOLÓGICAS*, Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia "André Tosello", 1996.

BIOSSEGURANÇA:

BRASIL. *Lei nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995*. Regulamenta os incisos II e V do parágrafo 1º do artigo 225 da Constituição Federal - estabelece normas para o uso das técnicas de engenharia genética e liberação no meio ambiente de organismos geneticamente modificados, autoriza o Poder Executivo a criar, no âmbito da Presidência da República, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, e dá outras providências.

VALLE, S. (org.). *Regulamentação da Biossegurança em Biotecnologia: Legislação Brasileira*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, 1996.

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL:

BOTTO, M.P.; EGG, A. B. *Patentes, Propriedad Intelectual y Biodiversidad Amazonica*. Tratado de Cooperación Amazonica, 1996.

AGENDA 21:

BRASIL. Câmara dos Deputados. Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias. *Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento: Agenda 21*. Brasília: 1995.

BRASIL. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional, *Agenda 21 Brasil: Metodologia e Roteiro de Trabalho, 4ª versão*. Brasília: MMA, 1997.

BRASIL. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional, *Atas de Reuniões*. Brasília: MMA, 1997.

BRASIL. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional, *Exposição de Motivos*. Brasília: MMA, 1997.

BRASIL. *Decreto nº 1.160, de 21 de junho de 1994*. Cria a Comissão Interministerial para o Desenvolvimento Sustentável, e dá outras providências.

BRASIL. *Decreto de 26 de fevereiro de 1997*. Cria a Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda XXI Nacional, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Portaria nº 117, de 16 de maio de 1997*. Designa os representantes para exercerem cargos de membros da Comissão de Política de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. *Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento: Agenda 21*. Brasília: Diário Oficial da União, 1994.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *A Caminho da Agenda 21 Brasileira: Princípios e Ações 1992/97*. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Desenvolvimento Sustentável - Experiências Brasileiras/Sustainable Development Brazilian Experiences*. CD-ROM. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Agenda Amazônia 21 - Bases para discussão*. Brasília, 1997.

CORADIN, L., DIAS, B.F.S. *Capítulo 15 da Agenda 21: Conservação da Diversidade Biológica (documento de referência)*. In: 2º SEMINÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS COMPROMISSOS DA RIO92: AS AÇÕES DA AGENDA 21 PARA FLORESTAS, BIODIVERSIDADE, BIOTECNOLOGIA, AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, PROTEÇÃO DO SOLO E DESERTIFICAÇÃO. São Paulo: Vitae Civilis - Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente, 1995.

CORDANI, U.G., MARCOVITCH, J., SALATI, E. (orgs.). *Rio 92 cinco anos depois: avaliação das ações brasileiras em direção ao desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados – IEA/USP, 1997.

LEROY, J.P., MAIA, K.D., GUIMARÃES, R.P. (orgs.). *Brasil Século XXI: os Caminhos da Sustentabilidade cinco anos depois da Rio-92*. Rio de Janeiro: FASE, Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, 1997.

PROGRAMA PNMA:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Conservação Ambiental no Brasil - Programa Nacional do Meio Ambiente 1991-1996*. Brasília, 1997.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA. *Conhecimento Científico para Gestão Ambiental - Amazônia, Cerrado e Pantanal*. Tomo I: Legislação e Meio Antrópico. Brasília, 1995.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA. *Conhecimento Científico para Gestão Ambiental - Amazônia, Cerrado e Pantanal*. Tomo II: Meio Natural. Brasília, 1995.

PPG-7:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil / Pilot Program to Conserve the Brazilian Rain Forest*. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil- PPG-7: Livro das Secretarias Técnicas*. Brasília, 1997.

PROGRAMA GERCO:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro-GERCO*. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Macrodiagnóstico da Zona Costeira do Brasil na Escala da União*. Programa de Gerenciamento Costeiro - GERCO. CD-ROM. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Perfil dos Estados Litorâneos do Brasil: Subsídios à Implantação do Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro*. Brasília, 1996.

PROGRAMA REVIZEE:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Programa REVIZEE*. Brasília, 1997.

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Programa de Avaliação do Potencial Sustentável dos Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva - Programa REVIZEE, Proposta Nacional de Trabalho*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Recursos Pesqueiros*. Programa REVIZEE. Brasília, s/d.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Oceanografia Biológica (Plancton)*. Programa REVIZEE. Brasília, s/d.
- LANA, P.C., CAMARGO, M.G., BROGIM, R.A., ISAAC, V.J. *Os Bentos da Costa Brasileira*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, 1996.
- PRONABIO:
- BRASIL. *Decreto nº 1.354, de 29 de dezembro de 1994*. Institui, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, o Programa Nacional da Diversidade Biológica, e dá outras providências.
- BRASIL. *Decreto nº 1.354, de 29 de dezembro de 1994*. Institui no âmbito do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, o Programa Nacional da Diversidade Biológica, e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Portaria nº 105, de 23 de maio de 1994*. Designa os membros para compor a Comissão de Coordenadoria do Programa Nacional de Diversidade Biológica – PRONABIO, instituída pelo Decreto nº 1.354/94.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Regimento Interno da Comissão Coordenadora do Programa Nacional da Diversidade Biológica-PRONABIO*. Brasília, 1996.
- PROBIO:
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Projeto de Conservação e Utilização 1.354, de 29 de dezembro de 1994.ão Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira-PROBIO: Manual Operativo*, Brasília, 1996.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Convênio MMA/MCT/CNPq/nº CV 00149/96, para a implantação e execução dos subprojetos do Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira-PROBIO*. Brasília, 1996.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira - PROBIO: Primeiro Relatório Anual*, Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Subprojetos do Programa de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira-PROBIO*. Brasília, 1997 (documento interno).
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira-PROBIO. Estrutura do PROBIO*, 1997 (documento interno).
- GLOBAL ENVIRONMENTAL FACILITY. *Trust Fund Grant Agreement/National Biodiversity Project between Federative Republic of Brazil and International Bank for Reconstruction and Development, TF28309*. Brasília, 1996.
- WORLD BANK. Global Environment Division, Environment Department. *Brazil: National Biodiversity Project - Brazilian Biodiversity Fund Project, Project Document, Report nº 14523-BR*, Washington, 1996.

FUNBIO:

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO. *Seminário de Definição de Estratégias de Fomento do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO)*. Relatório final. Rio de Janeiro, 1996.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO. *Manual do Executor*. Rio de Janeiro, 1997.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO, FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. *Manual de Operações*. Rio de Janeiro, 1996.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO, FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. *Edital inaugural 96-97*. Rio de Janeiro, 1996.

GLOBAL ENVIRONMENTAL FACILITY. *Trust Fund Grant Agreement/Brazilian Biodiversity Fund Project between International Bank for Reconstruction and Development and Fundação Getúlio Vargas, TF28310*. Brasília, 1996.

WORLD BANK. Global Environment Division, Environment Department. *Brazil: National Biodiversity Project - Brazilian Biodiversity Fund Project, Project Document, Report nº 14523-BR*, Washington, 1996.

PROBEM:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia - PROBEM/Amazônia. Proposta Básica - Versão 2.0*. Brasília, 1997.

PROBIO – São Paulo:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO. *PROGRAMA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO – PROBIO-SP*. SÃO PAULO, 1997.

ESTRATÉGIA NACIONAL (ESNABIO):

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. *National Biological Diversity Strategy and National Report. BRA/97/G31/B/99. Project Document*. Brasília, 1998.

WORLD RESOURCES INSTITUTE - WRI, UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME - UNEP, THE WORLD CONSERVATION UNION - IUCN. *National Biodiversity Planning: Guidelines Based on Early Experiences Around the World*. Washington, 1995

BIOPROSPECÇÃO E BIOTECNOLOGIA:

BARRETO-DE-CASTRO, L.A. Sustainable Use of Biodiversity – Components of a Model Project for Brazil. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research* 29: 687-699, 1996.

CONSELHO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE – COBRAFI. *Rumos da Biotecnologia no Brasil*. Anais do Seminário. Brasília: CENARGEN/EMBRAPA, ABRASEM, COBRAFI, MCT/CTNBio, MAA, 1997.

DIAS, B.F.S. *Biodiversity issues and opportunities in Brazil*. In: Commercial Issues of Biodiversity: the Biodiversity Conference for Business. San José, Costa Rica: Scientific American, 1997.

FERREIRA, M.E. *Caracterização da biodiversidade e oportunidades tecnológicas: Inventário tecnológico e aplicações no setor agrícola e florestal*. In: *WORKSHOP BIODIVERSIDADE: PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES TECNOLÓGICAS*, Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1996.

MOREIRA FILHO, C.A. *Caracterização da biodiversidade e oportunidades tecnológicas: Janelas de oportunidades para biotecnologia agrícola e florestal*. In: *Workshop Biodiversidade: Perspectivas e Oportunidades Tecnológicas*, Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1996.

SEIDL, P.R. (ed.). *The Use of Biodiversity for Sustainable Development: Investigation of Bioactive Products and their Commercial Applications*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1994.

AVALIAÇÃO DOS BIOMAS BRASILEIROS:

MANTOVANI, J.E. , PEREIRA, L. A. *Estimativa da Integridade da Cobertura Vegetal do Cerrado/ Pantanal através de Dados TM/Landsat*. São José dos Campos: INPE. 1997. Relatório apresentado no *workshop “Ações Prioritárias para Conservação do Cerrado e Pantanal”*, Brasília: FUNATURA, Conservation International, UnB, Fundação Biodiversitas.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENTIDADES DO MEIO AMBIENTE – ABEMA. *BRASIL '92: PERFIL AMBIENTAL E ESTRATÉGIAS*. SÃO PAULO: SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, 1992.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *The Brazilian Ecosystems and the Main Development Macro-Vectors*. Brasília, 1997.

BRASIL. Presidência da República. Comissão Interministerial para a Preparação da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – CIMA. *O Desafio do Desenvolvimento Sustentável. Relatório do Brasil para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento*. Brasília, 1991.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Em Busca do Brasil Sustentável: os Novos Rumos da Política Nacional de Meio Ambiente*. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Desenvolvimento Sustentável - Experiências Brasileiras/Sustainable Development Brazilian Experiences*. CD-ROM. Brasília, 1997.

CLUSENER-GODT, M., SACHS, I. (eds.). *Brazilian Perspectives on Sustainable Development of the Amazon Region*. Vol. 15. Man and the Biosphere Series. Paris: UNESCO, The Parthenon Publishing Group, 1995.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. SIMDAMAZONIA: *Seminário Internacional sobre Meio Ambiente, Pobreza e Desenvolvimento da Amazônia*. Belém: Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Maranhão - SECTMA e Processamento de Dados do Estado do Pará - PRODEPA, 1992.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA. *Conhecimento Científico para Gestão Ambiental - Amazônia, Cerrado e Pantanal*. Tomo I: Legislação e Meio Antrópico. Brasília, 1995.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA. *Conhecimento Científico para Gestão Ambiental - Amazônia, Cerrado e Pantanal*. Tomo II: Meio Natural. Brasília, 1995.

Capítulo V – Contribuição Brasileira para o Avanço da Convenção sobre Diversidade Biológica no Âmbito Multilateral

CLEARING-HOUSE MECHANISM:

BASE DE DADOS TROPICAL-BDT. *Clearing-House Mechanism on Biological Diversity - The Role of Special Interest Networks, Workshop Report*. Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1995.

BASE DE DADOS TROPICAL-BDT. *The BIN21 Experience: International Cooperation and Local Efforts*. In: *WORKSHOP ON NATIONAL, REGIONAL, AND INTERNATIONAL EXPERIENCES IN IMPLEMENTING THE CLEARING-HOUSE MECHANISM*. Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1997.

CANHOS, D.A.L. *Infra-estrutura Científica e Tecnológica - Biodiversidade: Sistemas de Informação*. In: *WORKSHOP BIODIVERSIDADE: PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADES TECNOLÓGICAS*. Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1996.

CANHOS, D.A.L., CANHOS, V. KIRSHOP, B.E. (eds.). *Linking Mechanisms for Biodiversity Information. Workshop Proceedings*. Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”, 1994.

CANHOS, D.A.L.; CANHOS, V.P. *Disseminação de Informação: O Uso da Internet*. Capítulo do livro “Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais: Avanços Conceituais e Revisão de Metodologias de Avaliação e Monitoramento”, editora Vozes (no prelo), 1997.

CANHOS, V.P., LANGE, D., KIRSOP, B.E., NANDI, S., ROSS, E. (eds.). *Needs and Specifications for a Biodiversity Information Network. Workshop Proceedings*. Nairobi: United Nations Environment Programme, 1992.

COMISSÃO INTERAMERICANA PARA A BIODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. *Reunião de Cúpula das Américas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Iniciativas para a Consideração de Chefes de Estado*. Santa Cruz de La Sierra, 1996.

DIAS, B.F.S., GROVER, S., CANHOS, V., CANHOS, D. *ROLES OF THE CLEARING-HOUSE MECHANISM IN PROMOTING AND FACILITATING THE IMPLEMENTATION OF THE CONVENTION ON BIOLOGICAL DIVERSITY*. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL, 1997.

DIAS, B.F.S., GROVER, S., CANHOS, V.P., CANHOS, D.A.L. *Roles of the Clearing-House Mechanism in promoting and facilitating the implementation of the Convention on Biological Diversity*. Documento apresentado no *Expert Meeting on “Building the Clearing-House”* Bonn, Alemanha, Junho, 1997, e no *3rd SBSTTA Meeting*, Setembro, 1997. (UNEP/CBD/CHM/RW/1/Inf.4). (<http://www.bdt.org.br/bdt/chm/>).

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS – OEA. *Declaração de Santa Cruz de La Sierra e Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável das Américas*. Santa Cruz de La Sierra, 1996.

INDICADORES:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *PROGRAMA MONITORE. Indicadores básicos de qualidade ambiental: proposta para o desenvolvimento dos estudos piloto de monitoramento ambiental. Relatório técnico*. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Assessment, Monitoring and Indicators for Biological Diversity: Methods from a Perspective of Tropical Ecosystems, Recommendations from a Workshop convened by the Brazilian Government to the Subsidiary Body on Scientific, Technical and Technological Advice (SBSTTA), of the Convention on Biological Diversity*, Brasília, 1996.

DIAS, B.F.S. Biodiversity Assessment, Monitoring and Indicators: Methods from a Perspective of Tropical Ecosystems. *Biology International* 34: 3-11, 1997.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, AGÊNCIA ALEMÃ PARA COOPERAÇÃO TÉCNICA – GTZ. *Proceedings and Papers of the International Workshop on Biodiversity Monitoring in Federal Protected Areas: Defining the Methodology*. Brasília, 1997.

AGROBIODIVERSIDADE:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Agricultural Biological Diversity - a Proposal of the Brazilian Government to the Subsidiary Body on Scientific, Technical and Technological Advice (SBSTTA) of the Convention on Biological Diversity*. Brasília, 1996.

DIAS, B.F.S. *A Convenção sobre Diversidade Biológica e a Sustentabilidade da Agricultura*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, InforMMA nº 21, 1996.

CAMPANHOLA, C., RODRIGUES, G.S., DIAS, B. F. Agricultural Biological Diversity. *Ciência e Cultura* 50 (1): 10-13, 1998.

INVENTÁRIO:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. *Capacity Building and Targeted Research on the Floristic Diversity of the American Tropics*. Brasília, 1997.

Leitura Crítica do Relatório

ITEM/ASSUNTO	REVISOR	ORGÃO
Capítulo 1		
	Antônio Augusto Dayrell de Lima Flávio Goldman Francisca Mendes de Menezes Maria Feliciano Ortigão de Sampaio Ronaldo Seroa da Motta	DEMA/MRE DEMA/MRE ASIN/MMA DEMA/MRE IPEA
Capítulo 2		
Bancos de Germoplasma	Antônio Carlos Guedes Arthur Mariante	CENARGEN/EMBRAPA CENARGEN/EMBRAPA
Coleção de Culturas de Microrganismos	Vanderlei Peres Canhos Dora Ann Lange Canhos	Fundação Tropical André Tosello Fundação Tropical André Tosello
Desmatamentos	Thelma Krug	INPE
Estado da Arte do Conhecimento da Diversidade Biológica	Tarciso S. Filgueiras	DIEAC/IBGE
Evolução da Densidade Populacional Brasileira	Paulo Cesar de Sousa Quintslr	CDDI/IBGE
Herbários	Ariane Luna Peixoto	Dep. de Botânica/UFRJ
Jardins Botânicos	Sergio de Almeida Bruni Tania Sampaio Pereira Telma Sueli Grandi	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro Rede Brasileira de Jardins Botânicos
Jardins Zoológicos	Mariza Figueira Dornelas Fernando Siqueira Magnani	DEVIS/DIREC/IBAMA Sociedade de Zoológicos do Brasil
Lista de espécies ameaçadas	Angelo Barbosa Monteiro Machado Helena P. Romanowski José Maria Cardoso da Silva Marcos di Bernardo	Fundação Biodiversitas Dep. Zool. UFRGS Dep. Zoologia/UFPE Museu de Ciências e Tecnologia - PUCRS
Queimadas	Eduardo Caputi Evaristo Miranda José Carlos Giovanni	NMA/EMBRAPA NMA/EMBRAPA PREVFOGO/IBAMA
Unidades de Conservação	Gilberto Sales Guadalupe Vivekananda Miguel S. Milano Ricardo José Soavinski	IBAMA IBAMA Fundação O Boticário DIREC/IBAMA
Capítulo 3		
Atuação da CAPES	Tocaya Matsumura Tundisi	CAPES/MEC
Atuação do CNPq	Albanita Viana de Oliveira	CNPq/MCT
Pós-graduação	Ana Lúcia D. Assad	Fundação Tropical André Tosello
IBAMA	Ana Maria Evaristo Cruz	COGER/MMA

ITEM/ASSUNTO	REVISOR	ORGÃO
EMBRAPA	Afonso Celso Candeira Valois Maria José Amstalden Sampaio	CENARGEN/EMBRAPA EMBRAPA
Perfil das Instituições Ambientalistas	Alexandrina Sobreira Moura	GABIN/MMA
FNMA	Cecília Foloni Ferraz	FNMA/SMA/MMA
Caracterização de Projetos de Biodiversidade	Donald Sawyer	ISPN
Convenções Internacionais	Luiz Antonio Facchini Gomes Francisca Mendes de Menezes	ASIN/MMA ASIN/MMA
Áreas Indígenas	Antônio Augusto Dayrell de Lima Flávio Goldman Luiz Antônio Fachini Gomes Virgínia Pena	FUNAI/MJ FUNAI/MJ ASIN/MMA FUNAI/MJ
Capítulo 4		
Lei de Crimes Ambientais	Vicente Gomes da Silva	CONJUR/MMA
Legislação de Biossegurança	Eliana Maria Gouveia Fontes Maria José Amstalden Sampaio	EMBRAPA EMBRAPA
Lei de Cultivares	Tânia Sampaio Pereira Maria José Amstalden Sampaio	Instituto Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro EMBRAPA
Política Florestal	Antônio Carlos do Prado Newton Zerbini	SDI/MMA SDI/MMA
Diretrizes para Setor Pesqueiro	Ana Paula Prates Luís Tadeu Assad	COREN/SMA/MMA
Gerenciamento Costeiro	Oneida Freire	GERCO/ MMA
Recursos Hídricos	Ednaldo Mesquita Carvalho José Reynaldo da C. S. A Vieira da Silva Valdemar Santos Guimarães	GAB/SRH/MMA GAB/SRH/MMA ANEEL/SEIH
Política da Agricultura	Joarez Moreira Filho Márcio de Miranda Santos Maria José Amstalden Sampaio	COREN/SMA/MMA EMBRAPA EMBRAPA
Plano Diretor do Setor Energético	Carlos F. Fisher	DIREN/IBAMA
Educação Ambiental e Conscientização Pública	Cecília Foloni Ferraz Dora Canhos Joarez Moreira Filho	FNMA/SMA/MMA Fundação Tropical André Tosello COREN/SMA/SMA
Diretrizes para Ecoturismo	Sílbene de Almeida	SCA/MMA
“Internalizando a Conservação da biodiversidade nas políticas”	Ednardo de Freitas Machado Vanessa de L. Pereira	COREN/SMA/MMA SECEX

ITEM/ASSUNTO	REVISOR	ORGÃO
Agenda Amazonia 21	João Carlos Martins Neto Marcelo R. Tunes	SCA/MMA SCA/MMA
PNMA	Regina Gualda	PNMA/SMA/MMA
PPG-7	Wanderley M. da Costa	PPG-7/SCA/MMA
PRONABIO	Braulio F. de Souza Dias Lidio Coradin Maria Luiza Gastal Warton Monteiro	COBIO/SMA/MMA COBIO/SMA/MMA COBIO/SMA/MMA COBIO/SMA/MMA
PROBIO	Braulio F. de Souza Dias Lidio Coradin Maria Luiza Gastal Rogério Magalhães	COBIO/SMA/MMA COBIO/SMA/MMA COBIO/SMA/MMA COBIO/SMA/MMA
Programa Integrado de Ecologia	Cleidemar Batista Valério	SCI/CNPq
FUNBIO	Pedro Leitão	FUNBIO
PROBEM	Luiz Carlos de M. Joels	SCA/MMA
PROBIO - SP	Maria Cecília W. de Brito	PROBIO - SP
Rumo a uma Estratégia Nacional	Braulio F. de Souza Dias Lidio Coradin Maria Luiza Gastal Warton Monteiro	COBIO/SMA/MMA COBIO/SMA/MMA COBIO/SMA/MMA COBIO/SMA/MMA
Acesso a Recursos Biológicos	Márcio de Miranda Santos	EMBRAPA
Outras iniciativas	Lidio Coradin Maria Luiza Gastal	COBIO/SMA/MMA COBIO/SMA/MMA
Capítulo 5		
<i>Clearing-House Mechanism</i>	Antônio Augusto Dayrell de Lima Flávio Goldman Francisca Mendes de Menezes Maria Feliciano Nunes Ortigão de Sampaio Sandra Grover	DEMA/MRE DEMA/MRE ASIN/MMA DEMA/MRE COBIO/SMA/MMA
Geral		
	Angelo Barbosa Monteiro Machado Braulio F. de Souza Dias Bruno Pagnocchesci Carlos Alberto de Azevedo Pimentel Carlos Alfredo Joly Eloi S. Garcia Gilberto Sales Gustavo Alberto B. da Fonseca Haroldo Mattos de Lemos Alme. Ibsen de Gusmão Câmara João Lúcio de Azevedo Jorge Oscar de Mello Flôres Lidio Coradin	Fundação Biodiversitas COBIO/SMA/MMA ISPN DCT/MRE Unicamp FIOCRUZ/MS DEUC/IBAMA <i>Conservation International</i> SMA/MMA Sociedade Brasileira de Genética FGV COBIO/SMA/MMA

ITEM/ASSUNTO	REVISOR	ORGÃO
	Luiz Paulo Pinto	<i>Conservation International</i>
	Luzdalma Maria Goulart Machado	COBIO/SMA/MMA
	Maria Iolita Bampi	DEVIS/IBAMA
	Maria Luiza Gastal	COBIO/SMA/MMA
	Rogério Magalhães	COBIO/SMA/MMA
	Rômulo José Fernandes B. Mello	DEPAM/SMA/MMA
	Raimundo Deusdará Filho	SDI/MMA
	Olaf Hermann Hendrik Mielke	Sociedade Brasileira de Zoologia
	Warton Monteiro	COBIO/SMA/MMA
Equipe de Apoio Logístico		
	Maria Angélica Montaldi	SMA/DEPAM/COBIO
	Maria Joana Vasconcelos Piauilino	
	Mariza Barreto de Freitas Militão	

Relação de Siglas

Sigla	Descrição
ABC	Agência Brasileira de Cooperação
ABRH	Associação Brasileira de Recursos Hídricos
ACIMA	Associação dos Profissionais em Ciência Ambiental
ANAMMA	Associação Nacional dos Municípios e Meio Ambiente
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
ANPEC	Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia
ANPEI	Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Industriais
APA	Área de Proteção Ambiental
ARIE	Área de Relevante Interesse Ecológico
ASIN/MMA	Assessoria Internacional do MMA
AS-PTA	Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa
ASSESSOAR	Associação de Estudos e Assistência Rural
BB	Banco do Brasil
BCIS	Sistema de Informações sobre a Conservação da Biodiversidade
BCRJ	Banco de Células do Rio de Janeiro
BDT	Base de Dados Tropicais / Tropical Data Base
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIN/BR	<i>Biodiversity Information Network – Brazil</i> / Rede Brasileira de Informação em Biodiversidade
BIN21	<i>Biodiversity Information Network – Agenda 21</i> / Rede de Informação em Biodiversidade – Agenda 21
BIRD	<i>International Bank for Reconstruction and Development – World Bank</i> / Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – Banco Mundial
BMFT	<i>Federal Ministry of Research and Technology (Germany)</i>
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAE-IPÊ	Centro de Agricultura Ecológica de Ipê
CAPES	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/MEC
CCT	Coleção de Culturas Tropical
CDB	<i>Convention on Biological Diversity</i> / Convenção sobre Diversidade Biológica
CDDI	Centro de Documentação e Disseminação de Informação/IBGE
CDN	Conselho de Defesa Nacional
CDS	Comissão de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas
CECAVE	Centro Nacional de Estudos, Proteção e Manejo de Cavernas
CEMAVE	Centro de Pesquisa para a Conservação de Aves Silvestres
CENAP	Centro Nacional de Conservação e Manejo de Carnívoros Predadores
CENAQUA	Centro Nacional de Quelônios da Amazônia
CENARGEN	Centro Nacional de Pesquisa em Recursos Genéticos e Biotecnologia/EMBRAPA
CENA-SP	Centro de Energia Nuclear na Agricultura/Universidade de São Paulo
CEPENE	Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste/IBAMA
CEPLAC	Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CEPNOR	Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Norte/IBAMA
CEPSUL	Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Sul/IBAMA
CEPTA	Centro Nacional de Pesquisa de Peixes Tropicais/IBAMA
CGIAR	Grupo Consultivo Internacional de Pesquisa em Agricultura
CHM	<i>Clearing-House Mechanism</i>
CI	<i>Conservation International</i>
CIDES	Comissão Interministerial para o Desenvolvimento Sustentável, que foi substituída pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional

Sigla	Descrição
CIRM	Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
CITES	Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção
CNEA	Cadastro Nacional das Entidades Ambientalistas
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CNIA	Centro Nacional de Informações Ambientais/IBAMA
CNPA	Conselho Nacional de Política Agrícola
CNPAF	Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
CNPAT	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
CNPF	Centro Nacional de Pesquisa de Florestas/EMBRAPA
CNPF	Conselho Nacional de Proteção à Fauna
CNPH	Centro Nacional de Pesquisa de Hortilança
CNPMA	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental/EMBRAPA
CNPMF	Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura
CNPMS	Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/MCT
CNPT	Centro Nacional de Desenvolvimento das Populações Tradicionais
CNRH	Conselho Nacional dos Recursos Hídricos
CNUC	Conselho Nacional de Unidades de Conservação
CNUMAD	Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento
COBIO	Coordenação Geral de Diversidade Biológica/SMA/MMA
COBRA	Comissão Brasileira para o Programa sobre o Homem e a Biosfera
CODEBAR	Companhia do Desenvolvimento de Barcarena/MMA
CODEVASF	Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco/ MMA
COFIEX	Comissão de Financiamentos Externos/MPO
COGER	Coordenadoria Geral do IBAMA
COMARU	Cooperativa Mista de Produtores do Vale do Iratapuru
CONACIF	Comissão Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente / National Council of the Environment/MMA
CONAMAZ	Conselho Nacional da Amazônia Legal/MMA
CONANTAR	Comissão Nacional para Assuntos Antárticos
COP I	1ª Conferência das Partes da CDB
COP II	2ª Conferência das Partes da CDB
COP III	3ª Conferência das Partes da CDB
COPAM	Comissão de Política Ambiental, do Estado de Minas Gerais
COREN	Coordenação Geral de Políticas de Uso Sustentável dos Recursos Naturais/SMA/MMA
CORPAM	Comissão Coordenadora Regional de Pesquisas para a Amazônia
CPAA	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental, vinculado à EMBRAPA
CPAC	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados/EMBRAPA
CPATSA	Centro de Pesquisa do Trópico Semi-árido
CPATU	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental, vinculado à EMBRAPA
CPBO	Coordenação de Pesquisa em Botânica
CPE	Capacitação e Pesquisa em Ecologia
CQB	Certificado de Qualidade em Biossegurança
CSR	Centro de Sensoriamento Remoto/IBAMA
CTNBio	Comissão Técnica Nacional de Biossegurança/MCT
CVRD	Companhia Vale do Rio Doce
DCT	Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, do CNPq
DEGAM	Departamento de Gestão Ambiental, da SMA/MMA
DEPAM	Departamento de Formulação de Políticas e Programas Ambientais/SMA/MMA
DEPAQ	Departamento de Pesca e Aquicultura/IBAMA
DEUC	Departamento de Unidades de Conservação/DIREC/IBAMA

Sigla	Descrição
DEVIS	Departamento de Vida Silvestre, do IBAMA
DICOE	Divisão de Conservação de Ecossistemas/DEUC/DIREC/ IBAMA
DICRI	Divisão de Criação e Implantação das Unidades de Conservação/ DEUC / DIREC / IBAMA
DIEAC	Divisão de Estudos Ambientais do Cerrado/IBGE
DIRAF	Diretoria de Administração e Finanças/IBAMA
DIRCOF	Diretoria de Controle e Fiscalização/IBAMA
DIREC	Diretoria de Ecossistemas/IBAMA
DIREN	Diretoria de Recursos Naturais Renováveis/IBAMA
DIRPED	Diretoria de Incentivo a Pesquisa e Divulgação/IBAMA
DNAEE	Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica/MME
DNOCS	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas/MMA
DPD	Diretoria de Pesquisa e Divulgação/EMBRAPA
DPUA	Departamento de Patologia/Universidade do Amazonas
DRPA	Diagnóstico Rápido e Participativo de Agrossistema
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
ELI	<i>Environmental Law Institute</i>
EMATER	Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/MAA
EMFA	Estado Maior das Forças Armadas
EMPARN	Empresa de Pesquisas Agropecuárias do Rio Grande do Norte
EPAGRI	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Santa Catarina
ESALQ	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP
ESEC	Estação Ecológica
ESNABIO	Estratégia Nacional de Diversidade Biológica
FADE	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco
FAO	Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação
FBDS	Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável
FCCC	<i>United Nations Framework Convention on Climate Change /</i> Convenção Quadro sobre Mudança do Clima
FGEB	Fundação Esquel do Brasil
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FINATEC	Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos/MCT
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz/MS
FLONA	Floresta Nacional
FNMA	Fundo Nacional do Meio Ambiente/MMA
FNO	Fundo Constitucional do Norte
FUEM	Fundação Universidade Estadual de Maringá
FUJB	Fundação Universitária José Bonifácio
FUNAI	Fundação Nacional do Índio/MJ
FUNATURA	Fundação Pró-Natureza
FUNBIO	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade/FGV
FUNCEME	Fundação Cearense de Meteorologia
G7	Grupo dos Sete (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido)
GABIN/MMA	Gabinete do MMA
GEF	<i>Global Environment Facility /</i> Fundo para o Meio Ambiente Mundial
GERCO	Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro/MMA
GESPE	Grupo Executivo do Setor Pesqueiro, vinculado à Câmara de Política de Recursos Naturais da Presidência da República
GET	<i>Global Environment Trust</i>

Sigla	Descrição
GIARG	Grupo Interministerial de Acesso a Recursos Genéticos
GRULAC	Grupo da América Latina e Caribe
GTA	Grupo de Trabalho Amazônico
GTAEBA	Grupo de Trabalho Aberto <i>Ad Hoc</i> de Especialistas em Biossegurança
GTI	Grupo Interministerial de Trabalho
GTEMA	Grupo de Trabalho Especial de Mamíferos Aquáticos
GTTs	Grupos de Trabalho Temáticos/ESNABIO
GTZ	Agência Alemã para Cooperação Técnica / <i>Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit</i>
ha	Hectare
HTML	<i>Hypertext Mark-up Language</i>
IABIN	Rede Inter-Americana de Informação sobre Biodiversidade / <i>Inter-American Biodiversity Information Network</i>
IAI	Instituto Interamericano para Pesquisa de Mudanças Climáticas Globais
IARA	Instituto Amazônico do Manejo Sustentável dos Recursos Ambientais/IBAMA
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/MMA/ <i>Brazilian Institute for the Environment and Renewable Natural Resources</i>
IBDF	Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, absorvido pelo IBAMA
IBGE	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICCAT	Comissão Internacional de Conservação do Atum do Atlântico
ICGEB	International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura
IMT	Instituto de Medicina Tropical/USP
INPA	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/MCT
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial/MICT
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/MPO
IPM (MIP)	Manejo Integrado de Pragas
ISA	Instituto Socioambiental
ISER	Instituto de Superior Estudos da Religiosos
ISPN	Instituto Sociedade, População e Natureza
ITR	Imposto Territorial Rural
ITTO	Acordo Internacional sobre Madeiras Tropicais
IUBS	<i>International Union of Biological Sciences</i> / União Internacional de Ciências Biológicas
IUCN	União Mundial para a Conservação / <i>World Conservation Union</i>
KFW	<i>Kreditanstalt für Wiederaufbau</i> (Banco de Reconstrução - Banco de Desenvolvimento da República Federal da Alemanha)
LBA	Experimento de Grande Escala sobre Biosfera e Atmosfera na Amazônia / <i>The Large-Scale Biosphere/Atmosphere Experiment in Amazonia</i>
LNA	Laboratório Nacional de Astrofísica
LNLS	Laboratório Nacional de Luz Síncroton
LPF	Laboratório de Produtos Florestais/IBAMA
LRPE	Laboratório de Referência de Produção de Extratos
MAA	Ministério da Agricultura e do Abastecimento
MABNET Américas	Rede das Américas para o Homem e a Biosfera
MARE	Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MDU	Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (extinto)
MEC	Ministério da Educação e do Desporto
MICT	Ministério da Indústria, Comércio e Turismo
MJ	Ministério da Justiça

Sigla	Descrição
MM	Ministério da Marinha
MMA	Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal
MME	Ministério de Minas e Energia
MONITORE	Programa Nacional de Monitoramento Ambiental
MPEG	Museu Paraense “Emílio Goeldi”
MPO	Ministério do Planejamento e Orçamento
MRE	Ministério das Relações Exteriores
NASA	<i>National Aeronautics and Space Administration</i>
NCAR	<i>National Center for Atmospheric Research</i>
NEPAM	Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais/Universidade Estadual de Campinas
NPS	<i>National Park Service</i>
OCB	Organismos de Controle Biológico
ODA	<i>Overseas Development Administration</i>
ODAs	Agências de Cooperação Bilateral para Desenvolvimento
OEA	Organização dos Estados Americanos
OEMAs	Organizações Estaduais de Meio Ambiente
OFN	Organização Flora Neotrópica
OGM	Organismo Geneticamente Modificado
OMC/WTO	Organização Mundial do Comércio
ON	Observatório Nacional
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OSS	Organismos Simbióticos do Solo
OTS	Organization for Tropical Studies
PAD	Processamento de Alto Desempenho
PADCT	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/MCT
PAE	Plano de Ação Emergencial
PARNA	Parque Nacional
PCIDS	Projeto de Cooperação Internacional para a Promoção do Desenvolvimento e do Uso Sustentável dos Recursos Naturais Renováveis
PCRRH	Programa de Conservação e Revitalização de Recursos Hídricos
PD/A	Projeto Demonstrativo do Tipo “A”, Projeto do PP/G7
PELD	Pesquisas Ecológicas de Longa Duração
PET	Programa Especial de Treinamento
PIB	Produto Interno Bruto
PIE	Programa Integrado de Ecologia
PIEA	Programa Internacional de Educação Ambiental/Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PNCD	Plano Nacional de Combate à Desertificação
PNMA	Programa Nacional do Meio Ambiente/MMA
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
POLANTAR	Política Nacional para Assuntos Antárticos
PPA	Plano Plurianual do Governo
PPG-7	Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil
PPP	Programa de Pequenos Projetos do GEF/ISPN
PR	Presidência da República
PREVFOGO	Sistema Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais/IBAMA
PROBEM	Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia/MMA

Sigla	Descrição
PROBIO	Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira/PRONABIO
PROCEL	Plano de Conservação de Energia Elétrica/MME
PROCONVE	Programa Nacional de Controle da Poluição por Veículos Automotores/IBAMA
PRODEVAL	Programa de Desenvolvimento Sustentável das Várzeas da Amazônia Legal
PRONABIO	Programa Nacional da Diversidade Biológica/MMA
PRONAR	Programa Nacional de controle da Qualidade do Ar/IBAMA
ProTeMCC	Programa Temático Multi-institucional em Ciência da Computação/MCT
PSRM	Plano Setorial para os Recursos do Mar
PTA	Projeto Tecnologias Alternativas
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Ramsar	Convenção Internacional sobre Áreas Úmidas e Aves Aquáticas (Ramsar, 1971)
REBIO	Reserva Biológica
RECA	Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado
RECESP	Região Costeira do Estado de São Paulo
REDESERT	Rede de Informação e Documentação em Desertificação/MMA
RENIMA	Rede Nacional de Informações sobre o Meio Ambiente/ IBAMA
RESEC	Reserva Ecológica
RESEX	Reserva Extrativista
REVIZEE	Programa de Avaliação do Potencial Sustentável dos Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva/MMA
RHAE	Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Atividades Estratégicas/MCT
RIMA	Relatório de Impacto Ambiental
RNP	Rede Nacional de Pesquisa/MCT
RPPN	Reserva Particular do Patrimônio Natural
RTC	Rede de Tecnologia da Mata Atlântica
RTF	<i>Rainforest Trust Fund /PPG-7</i>
RUCA	Rede Universitária de Cooperação pelas Águas
SAE	Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República
SAF	Secretaria de Administração Federal/MARE
SBSTTA	Órgão Subsidiário de Assessoramento Científico, Técnico e Tecnológico (<i>Subsidiary Body on Scientific, Technological and Technical Advice</i>)/ CDB
SBZ	Sociedade Brasileira de Zoologia
SCA	Sistema de Coleta de Amostras
SCA/MMA	Secretaria de Coordenação dos Assuntos da Amazônia Legal/ MMA
SEAIN	Secretaria de Assuntos Internacionais/MPO
SECEX/MMA	Secretaria Executiva do MMA
SEF	Secretaria de Educação Fundamental
SEIH	Superintendência de Estudos e Informações Hidrológicas
SEMA	Secretaria Especial do Meio Ambiente (extinta)
SEMAM	Secretaria do Meio Ambiente da Presidência da República (extinta)
SHIFT	<i>Studies on Human Impact on Forests and Floodplains in the Tropics</i>
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SIGERCO	Sistema de Gerenciamento Costeiro
SINAPAD	Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho
SINIMA	Sistema Nacional de Informações sobre o Meio Ambiente
SINPESQ	Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura
SISNAMA	Sistema Nacional do Meio Ambiente
SIVAM	Sistema de Vigilância da Amazônia
SMA/MMA	Secretaria de Coordenação dos Assuntos do Meio Ambiente/ MMA
SMA/SP	Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo

Sigla	Descrição
SMS	Sistema de Monitoramento dos focos de Calor por Satélite
SNE	Sociedade Nordestina de Ecologia
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
SPA	Sistema de Determinação das Propriedades das Amostras
SPVS	Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental
SRH/MMA	Secretaria de Recursos Hídricos/MMA
SUDAM	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia/Secretaria de Desenvolvimento Regional/ PR
SUDENE	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
SUDHEVEA	Superintendência do Desenvolvimento da Borracha (extinta)
SUFRAMA	Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUPES	Superintendência Estadual, do IBAMA
SZB	Sociedade de Zoológicos do Brasil
TAMAR	Centro Nacional de Conservação e Manejo das Tartarugas Marinhas
TCA	Tratado de Cooperação Amazônico
TRIPS	Trade Related Aspects of Intellectual Property
UCs	Unidades de Conservação
UCS	Universidade de Caxias do Sul
UFCE	Universidade Federal do Ceará
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UnB	Universidade de Brasília
UNCED	<i>United Nations Conference on Environment and Development</i>
UNDP	<i>United Nations Development Programme</i>
UNEP	<i>United Nations Environment Programme</i>
UNESCO	<i>United Nations Education Science and Culture Organization</i>
UNESP	Universidade Estadual Paulista
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
UNIDO	<i>United Nations Industrial Development Organization</i>
UPOV	União Internacional para Proteção de Obtenções Vegetais
USAID	Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional
USDA/FS	United States Department of Agriculture/Forest Service
USP	Universidade de São Paulo
Vitae Civilis	Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz – Vitae Civilis
WCMC	<i>World Conservation Monitoring Centre</i>
WDCM	<i>World Data Center on Microorganisms</i>
WFCC	World Federation for Culture Collections
WRI	World Resources Institute
WWF	Fundo Mundial para a Natureza / <i>World Wildlife Fund</i>
WWW	<i>World Wide Web</i>
ZEE ₁	Zoneamento Ecológico-Econômico
ZEE ₂	Zona Econômica Exclusiva (Marinha)